

NOVO JORNAL



VANESSA SIMÕES / NU

04 RODA VIVA

CORREGEDORIA DE JUSTIÇA JUNTA UFRN, UNP E UNIMED EM PROGRAMA DE SAÚDE VOLTADO À POPULAÇÃO CARCERÁRIA

16 ESPORTES

CIRCUITO DE QUALIDADE DE VIDA NORDESTÃO PÕE NATAL PRA CORRER

Atletas de todas as idades se preparam para corrida, caminhada e passeios ciclísticos que acontecem no próximo fim de semana.

12 CULTURA



AGOSTO ALEGRIA CHEGA AO FINAL COM BALANÇO POSITIVO

ARCEMIRO LIMA / NU

09 CIDADES

DECISÃO CONTRA LEI DOS POSTOS FERE CONSTITUIÇÃO

/CÂMARA/ JURISTAS OUIDOS PELO NOVO JORNAL GARANTEM QUE VEREADORES NÃO PODEM ANULAR PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA LIVRE CONCORRÊNCIA E DA LIBERDADE ECONÔMICA, PROIBINDO POSTOS EM HIPERMERCADOS



MAGNUS NASCIMENTO / NU

15 ESPORTES



HUMBERTO SALES / NU

► Leandro Campos é aposta na recuperação

COM RETORNO DE CAMPOS ABC TENTA REABILITAÇÃO

Técnico volta hoje contra o Salgueiro com esperança de reviver início do campeonato.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



03 POLÍTICA

PREFEITURA VÊ DIVERGÊNCIA EM INCLUSÃO NO CAUC

08 ECONOMIA

PT SAÚDA ZÉ DIRCEU COMO "GUERREIRO"

No congresso nacional do partido ex-ministro foi mais aplaudido do que Lula e Dilma e saudado como "guerreiro do povo brasileiro".



TEMPORADA DE GRANDES OFERTAS HYUNDAI CAO.A.

Faça revisões em seu veículo regularmente

VEJA NA PÁGINA 7

APAGÃO

/ ITAIPU / EXPLOSÃO EM SISTEMA DE TRANSMISSÃO AFETA FORNECIMENTO DE ENERGIA EM QUATRO REGIÕES DO PAÍS

ATINGE 11 ESTADOS

DE ACORDO COM a Itaipu Binacional o apagão que atingiu os menores onze Estados do país ontem foi causado por uma falha em um reator, que causou uma espécie de explosão e um curto-circuito em uma linha de transmissão. Ainda não se sabe que falha foi essa.

A linha afetada liga Foz do Iguaçu (PR) a Ivaiporã (PR). Segundo a empresa, um sistema de segurança foi acionado e interrompeu a transmissão de todas as outras linhas do setor de 60Hz da usina --que atende o Brasil.

O setor de 50Hz de Itaipu --que atende o Paraguai e cuja energia excedente é comprada pelo Brasil-- não foi afetado.

A Itaipu ressalta que não houve problemas na geração de energia, e sim na transmissão. "As unidades geradoras do setor de 60Hz da Itaipu não apresentaram nenhum defeito durante a perturbação, permanecendo disponíveis para atender o Sistema", disse em nota.

A Furnas, empresa responsável pela transmissão da energia, ainda não se manifestou.

A perda de carga foi de aproximadamente 5.700 MW. O ONS determinou que as distribuidoras fizessem cortes para administrar a queda nas linhas de transmissão. Segundo o operador, as distribuidoras selecio-



► Sistema de Furnas em Ivaiporã, no Paraná, foi responsável pelo apagão

naram os locais em que faltaria luz. Com a ajuda das outras geradoras, a perda de carga real foi estimada em cerca de 3.000 MW.

Pelo levantamento do ONS foram registrados apagões no Acre, Rondônia, Mato Grosso e Goiás, além de áreas em todos os Estados das regiões Sul e Sudeste.

No Paraná, a Copel (Companhia Paranaense de Energia) afirma que todas as regiões do Estado foram afetadas e deixaram 350 mil clientes sem energia.

No Rio, 275 mil moradores das zonas norte e oeste da capital fluminense, além de alguns municípios da Baixada Fluminense foram afetados, segundo

a distribuidora Light. A Ampla, que também fornece no estado, informou que 18 cidades tiveram a energia cortada.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) afirmou que vai averiguar se a falha foi causada por alguma irregularidade. O Ministério de Minas e Energia disse que não vai se pronunciar sobre o assunto.

A direção de Furnas, por meio da assessoria de imprensa, informou que a existência de um gás no interior do reator do circuito 3 da linha de transmissão de Foz do Iguaçu a Ivaiporã, no Paraná, causou uma explosão e originou o apagão que afetou quatro regi-

ões do país ontem. A estatal confirmou que não houve tempo de desligar o equipamento.

Em nota oficial divulgada na noite de ontem, a estatal responsável pelas linhas de transmissão da energia gerada pela usina hidrelétrica de Itaipu comunicou que "às

16h20 desta sexta-feira, após confirmação da existência de gás no interior do reator do circuito 3 da Linha de Transmissão de Foz-Ivaiporã, na subestação de Foz do Iguaçu (PR), solicitou ao Operador Nacional do Sistema (ONS) o desligamento deste circuito em caráter de urgência".

FURNAS CONFIRMA EXPLOSÃO EM REATOR

/ ARGENTINA /

China vai investir US\$ 1,5 bilhão para produzir alimentos no país

FOLHAPRESS

MAIOR IMPORTADOR MUNDIAL de soja, a China anunciou um bilionário investimento na Argentina para produzir alimentos, sobretudo soja, em uma área de 330 mil hectares --equivalente a duas cidades de São Paulo.

A produção, assim como o fornecimento de toda a tecnologia, ficará a cargo da estatal chinesa Heilongjiang, que investirá US\$ 1,5 bilhão de uma fábrica de azeite e ainda vai bancar a reforma de um porto local.

Em contrapartida, a empresa deverá usar mão de obra local --estima-se a criação de 100 mil postos de trabalho-- e cooperativas de produtores regionais.

Preocupados em garantir alimentos para sua gigantesca população, a China, após grandes investimentos na soja brasileira, começa a plantar raízes na Argentina. A presença da Heilongjiang em Río Negro é o maior investimento chinês em soja no país.

Na área explorada pelos chineses no sul da Argentina será possível produzir cerca de 700 mil toneladas, segundo estimativa do analista Gustavo López, da consultoria AgroTrend. O montante equivale a quase 10% do total exportado pela Argentina para a China.

Técnicos chineses já estão na região realizando estudos técnicos. Não há data para o início da produção.

Segundo dados do Crea (Consórcios Regionais de Experimentação Agrícola), entidade que acompanha o setor agrícola, o país asiático foi o destino de 75% dos 10 milhões de toneladas de grãos de soja exportados pela Argentina no ano passado --a produção total no país supera 50 milhões de toneladas.

Mas segundo Ernesto Fernandez Taboada, diretor-executivo da Câmara de Comércio Ar-

gentina-China, os chineses também vão produzir frutas em Río Negro. "Estamos aumentando nossa dependência da China, mas não há como lutar contra moinhos de vento."

Taboada lembra que as terras da província de Río Negro são improdutivas, e o acordo com os chineses vai proporcionar à região novas tecnologias para irrigação do solo, além de empregos.

Mas a presença da estatal chinesa causa polêmica. Mesmo com a aprovação da Presidência argentina, o ministro da Agricultura, Julián Domínguez, disse que será "complexo conviver com um Estado soberano dentro do nosso".

A ONG Uñopatun foi à Justiça contra o governo de Río Negro. "Esse é um acordo muito obscuro", diz o presidente da organização, Elvío Mendioroz. "O governo de Río Negro foi o intermediário de um negócio que vai permitir que um Estado soberano compre as terras de outro Estado".

O governador da província, Miguel Saiz, ressalta que as terras não serão vendidas, mas arrendadas.

/ TREMOR /

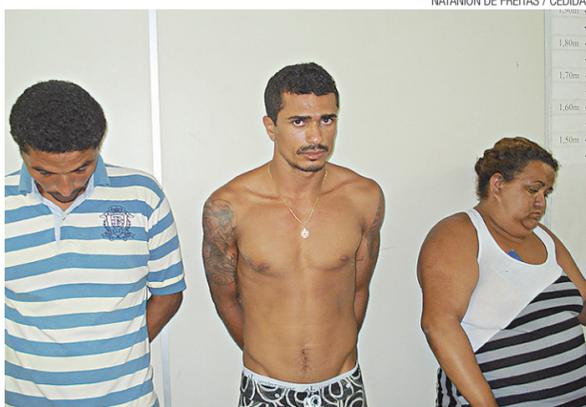
TERREMOTO NA ARGENTINA É SENTIDO NO PARANÁ

AGÊNCIA BRASIL

UM TERREMOTO DE 6,7 graus na escala Richter, ocorrido a 692 quilômetros (km) de profundidade, na região de Santiago Del Esterno, Norte da Argentina, foi sentido em algumas cidades brasileiras ontem. Os primeiros relatos vieram de Maringá, no Paraná, onde moradores disseram que o tremor durou cerca de três segundos.

"Já tivemos 54 casos de terremotos deste tipo e todos eles resultaram em abalos aqui no Brasil. Além da propriedade física do Continente, a alta profundidade faz com que a sensação de tremor se dissipe. Um bom exemplo foi o último terremoto de mais de oito graus no Chile", explicou o professor do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB) George França.

Além de Maringá, o observatório recebeu informações de que o tremor foi sentido nas vizinhas Londrina e Cascavel e em cidades bem mais distantes da Argentina, como Brasília e Goiânia. O terremoto não deixou vítimas no país vizinho.



► Legenda

/ TRÁFICO /

POLÍCIA PRENDE TRIO NO PASSO DA PÁTRIA

A POLÍCIA APREENDEU, no Passo da Pátria, na tarde de ontem meio quilo de cocaína, 200g de maconha, cinco celulares e uma pistola 765. O material estava com os traficantes Francisco Elias do Nascimento (Tinho), Marcelo da Pessoa Câmara (Badú) e Fabiana Roberta de Jesus (Gorda). Os três estavam na casa de Gorda quando foram surpreendidos pela polícia e não reagiram à prisão. Com eles também estavam dois cadernos com nomes de clientes, quantidade da droga vendida a eles e a citação de bandeiras de cartão de crédito ao lado dos nomes.

De acordo com o delegado titular da 3ª DP, Natanion de Freitas, a droga estava enterrada no quintal da casa. Os agentes chegaram até o trio após iniciarem, há vinte dias, uma busca por Tinho.

"Vínhamos investigando Tinho e sabíamos que ele estava deixando a droga em uma casa",

confirma o delegado. Segundo ele, Tinho é um traficante conhecido pela polícia. O criminoso chegou a comprar uma vila no Passo da Pátria e a polícia acredita que o dinheiro tenha vindo do tráfico de drogas.

Como a quantidade de cocaína ultrapassou os 500 gramas, o flagrante foi efetuado na Delegacia de Narcóticos (Denarc).

De acordo com Freitas, a polícia vai investigar se os traficantes vendiam cocaína utilizando maquinetas de cartão de crédito, como sugerem as informações contidas nos cadernos dos criminosos.

"Só o fato de haver nomes de bandeiras de cartão de crédito ao lado dos nomes dos possíveis clientes dos traficantes não nos leva a nenhuma conclusão. Vamos aprofundar as investigações para saber o motivo das marcas estarem escritas no caderno", conclui o delegado.

/ ASSALTO /

COMERCIANTE É BALEADO EM SAIDINHA DE BANCO

AO SAIR DE uma agência bancária, ontem à tarde, o comerciante Bruno Machado Linhares foi vítima do crime da "saidinha" de banco. Na ação, ele foi assaltado e baleado com um tiro no tórax, mas sobreviveu. O crime ocorreu no bairro de Lagoa Nova, entre as Avenidas Amintas Barros e a Rua São José.

Segundo informações da Polícia Militar, dois criminosos em uma motocicleta aguardavam, em frente à uma agência bancária, por uma possível vítima. Após notarem que Bruno sacou uma vultosa quantia, os bandidos foram atrás dele para praticar o assalto.

A dupla seguiu o comercian-

te até o cruzamento das Avenidas Amintas Barros e a Rua São José; no semáforo, o assalto foi anunciado e o malote de dinheiro levado pelos criminosos. Sentada no banco do motorista a vítima ainda foi atingida por um tiro. Os bandidos fugiram sem deixar pistas.

Logo em seguida, uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) socorreu Bruno Machado. Segundo a equipe de socorristas, a bala atravessou o abdômen e se alojou no braço da vítima. Ele foi levado para o setor de politrauma do pronto-socorro Clóvis Sarinho, no Hospital Geral Walfredo Gurgel e seu estado de saúde é estável.

/ ENERGIA /

DESÁGIO AGRADA EM LEILÃO DE TRANSMISSÃO

A ANEEL (AGÊNCIA Nacional de Energia Elétrica) comemorou ontem o resultado do leilão público para a construção e a operação de linhas de transmissão e de subestações distribuídas em várias regiões do país.

O evento foi realizado na sede da BM&FBovespa, em São Paulo.

No leilão, o governo obteve deságio global de 22,7% em relação à receita máxima arbitrada pela Aneel para as empresas que desejavam disputar os 12 lotes com os empreendimentos.

A Aneel havia definido, antes do leilão, faturamento teto para esse bloco de projetos no valor de R\$ 341,2 milhões. Após o leilão, o conjunto desses empreendimentos teve a receita reduzida para R\$ 263,6 milhões.

Para Nelson Hubner, diretor-geral da Aneel, esse resultado reafirma o correto modelo para os leilões que foi adotado pelo Brasil. De acordo com ele, o modelo brasileiro está, até, sendo "exportado" para outros países.

Os lotes foram disputados por 16 empresas, distribuídas em seis consórcios diferentes. O governo colocou no certame um total de 2.077 quilômetros de linhas de transmissão e mais 13 subestações de energia.

Hubner afirmou que o deságio poderia ter sido maior se houvesse disputa no lote A, que reunia duas linhas de transmissão que, juntas, têm mais de 700 quilômetros de extensão e cruzam longos trechos em regiões remotas da floresta amazônica, no norte do país.



EFEITO DOMINÓ

/ CAUC / PREFEITURA DIZ QUE NÚMERO DE CNPJ GEROU NOVAS PENDÊNCIAS NO CADASTRO DE INADIMPLENTES EM VÁRIAS SECRETARIAS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

UMA DIVERGÊNCIA NA prestação de contas de um convênio entre a Prefeitura de Natal e o Fundo Nacional de Saúde gerou 16 pendências no Cadastro Único de Convênio (Cauc) na última segunda-feira (29 de agosto). O secretário adjunto de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação, Fúlvio Mafaldo de Sousa, explica que a divergência ocorreu na Secretaria Municipal de Saúde, mas como os números iniciais dos CNPJs de várias secretarias são iguais, outras pastas acabaram entrando no bolo de inadimplentes perante o Tesouro Nacional. O problema é

definido como “simples” pelo gestor e deve ser solucionado já na semana que vem.

Embora ainda não tenha detalhes do teor do convênio que teria tido divergência na prestação de contas, Fúlvio diz que se trata de um contrato de 2006 até 2010 com o Fundo Nacional de Saúde. O convênio foi firmado através da SMS sob o número 582.674. “É alguma pendência na prestação de contas. Na segunda-feira fiquei de falar novamente com a Secretaria de Saúde para efetivamente saber do que se trata e encontrar a solução”, disse.

Segundo o site do Tesouro Nacional, estão na lista do Cauc as pastas da Educação, Tributação, Habitação e Regularização Fundi-

ária, Gestão de Pessoas, Logística e Modernização Organizacional, Serviços Urbanos, Meio Ambiente e Urbanismo, Saúde, entre outras.

A explicação dada por Fúlvio é que a divergência pertence apenas à pasta da Saúde, mas como muitas secretarias têm CNPJ iniciando com 08241747/000, várias pastas foram marcadas como inadimplentes. “Nosso pessoal esteve na Receita Federal ontem (quinta-feira) e descobriu que esse convênio gerou pendência em outras secretarias, por causa do início dos CNPJs que é igual. Não sabemos por que a Receita agiu dessa maneira”, disse.

Haver divergência de prestação de contas em convênios de

prefeituras é algo “natural”, diz o secretário adjunto de Planejamento. “Sempre há divergência. É raro um convênio que não tenha uma observação”, garante. O procedimento padrão em situações como essa é fazer uma diligência para descobrir quais itens estão em discordância. É feito o esclarecimento e o CNPJ é retirado do cadastro. De acordo com Fúlvio, isso muitas vezes é feito pelo próprio sistema do Tesouro Nacional.

“Tudo o que vai para o Cauc atrapalha, só que uns mais, outros menos. Essa pendência eu classifico como uma coisa padrão, simples, fácil de resolver. Essa é uma das mais simples que temos hoje”, diz. De acordo com o secretário, a

nova pendência é tão fácil de resolver que não deve afetar o andamento das obras de mobilidade urbana da Copa do Mundo em Natal, que estão à espera de aprovação do financiamento na Caixa Econômica Federal. O banco só assina quando as pendências do Cauc são removidas.

Os projetos de mobilidade já estão na Caixa, mas os contratos ainda não foram assinados. O banco faz uma análise prévia e envia para a Secretaria do Tesouro Nacional pronunciar quanto às garantias da União. Enquanto a prefeitura estiver inscrita no cadastro de inadimplentes, a STN não dá o aval para que o contrato de empréstimo seja assinado.



► Bruno Macedo, procurador-geral do Município

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

DECISÃO NA JUSTIÇA AINDA NÃO CUMPRIDA

A Prefeitura de Natal já conseguiu na Justiça uma decisão favorável dada pelo juiz da 5ª Vara Federal, Vinícius Vidor, determinando à União que exclua o município do cadastro de inadimplentes. No entanto, essa decisão judicial ainda não foi cumprida pela Fazenda Nacional.

Diante disso, a Procuradoria do Município entrou com uma pe-

tição informando ao juiz Vinícius Vidor o não cumprimento da decisão e pedindo o estabelecimento de uma multa no valor de R\$ 50 mil por dia em caso a situação perdure.

A decisão do juiz Vinícius Vidor se baseou no argumento da prefeitura de que não foi oportunizada a ampla defesa e o contraditório por parte da Prefeitura antes da inscrição no cadastro de inadim-

plentes. Entendimento também já manifestado pelo Supremo Tribunal Federal em processos semelhantes movidos por governos estaduais que foram incluídos no Cadastro de Inadimplentes pelo Tesouro Nacional.

Segundo o procurador adjunto do município, Eider Mendes, a Procuradoria agora está aguardando o cumprimento pela União e, ao mesmo tempo, que o magistrado aprecie a petição apresentada. No site da Justiça Federal consta a juntada da petição no dia de ontem.

/ ELEITORAL /

SARAIVA SOBRINHO É EMPOSSADO PRESIDENTE DO TRE

COM A PROPOSTA de aproximar cada vez mais o eleitor da Justiça Eleitoral, o desembargador Francisco Saraiva Dantas Sobrinho foi empossado como presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. A sessão solene de posse ocorreu no início da noite de ontem no Centro de Operações da Justiça Eleitoral (Coje) e reuniu representantes dos três poderes que dividem a organização do Estado.

Com citações bíblicas e recorrendo a pensamentos de filósofos como Confúcio, Montesquieu e personalidades como Martin Luther King e Almir Sater, o novo presidente proferiu seu discurso enfatizando que dará prioridade ao cidadão, de forma que a Justiça Eleitoral possa promover a excelência no atendimento e garantir a credibilidade ao ato democrático de votar.

“Vou fazer um governo dando prioridade ao eleitor, buscando melhorar cada vez mais o atendimento e trazendo-o para ficar mais próximo à Justiça Eleitoral”, garantiu. O presidente disse que pretende promover essa melhoria aumentando os recursos humanos do TRE e valorizando os servidores já existentes. Ele também anunciou que vai trabalhar na busca por melhores acomodações no trabalho e na infraestrutura.

Como meta o novo presidente anunciou dar prosseguimento ao trabalho que já é executado pela atual gestão e instituir outras medidas. Uma destas é a implantação de duas novas zonas eleitorais, sendo uma em Natal e outra em Mossoró. O sistema biométrico também será ampliado para as próximas eleições. “No sentido de implementar o serviço e melho-



► Saraiva Sobrinho faz discurso de posse

ARGEMIRO LIMA / NJ

rar para o eleitor, pretendemos criar novas zonas biométricas”, anunciou.

Líderes dos três poderes do Estado, inclusive a nível nacional, compareceram à cerimônia de posse. Vereadores, deputados (federais e estaduais) e senadores potiguares representavam o legislativo. “É o momento de reafirmação administrativa e imposição do desafio de quem suceder manter ou superar o antecessor, a expectativa é que isso venha a acontecer”, declarou o senador José Agripino (DEM). Já o ministro da previdên-

cia, Garibaldi Alves disse que a solenidade representava a garantia do regime democrático. “Afinal os TREs zelam pela absoluta pureza da manifestação do voto e este papel é reafirmado hoje pelos nossos desembargadores”, declarou.

O executivo municipal e estadual também prestigiou a posse. “O desembargador Saraiva tem mostrado capacidade e talento em sua atuação”, elogiou a prefeita de Natal Mícarla de Sousa. Prefeitos de alguns municípios da Grande Natal também marcaram presença.

Na ocasião, a cúpula da segurança Pública do Estado, bem como secretários estaduais, foi cumprimentar o novo presidente do TRE. A governadora Rosalba Ciarlini interpretou o momento como a garantia do direito do cidadão ao voto. “Tenho certeza da competência e equilíbrio dos desembargadores no dever de servir e garantir a defesa plena do direito à sua vontade, por meio do voto”, enfatizou.

O desembargador Saraiva Sobrinho ocupará a presidência do TRE-RN por um período de 12 meses e terá como vice o, até então presidente, desembargador Vivaldo Pinheiro que acumulará o cargo de corregedor Regional Eleitoral. O regimento interno do TRE recomenda uma inversão de funções entre o presidente e o vice, de modo que cada um deles estará à frente da instituição por um período de um ano, totalizando um mandato de dois anos.

Saraiva Sobrinho e Vivaldo Pinheiro estão na metade do mandato. “Vamos ter mais trabalho daqui pra frente devido ao ano eleitoral, mas estamos preparados para isso”, garantiu Vivaldo Pinheiro.

/ SUBSTITUTOS /

NOVOS DIRETORES DO DNIT TOMAM POSSE EM BRASÍLIA

FOLHAPRESS

O GOVERNO DEU posse ontem aos sete novos responsáveis pela diretoria colegiada do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes), inclusive os diretores geral e executivo. Nenhum dos indicados pela presidente Dilma Rousseff é funcionário de carreira do órgão.

Como diretor-geral, substituto de Luiz Antônio Pagot, a presidente indicou o general do exército José Ernesto Pinto Fraxe. Na diretoria-executiva, no lugar de José Henrique Sadok de Sá, Tarcísio Gomes de Freitas, cordenador-geral de auditoria da área de transportes do CGU (Controladoria Geral da União).

Paulo de Tarso Campolina de Oliveira será diretor de administração e finanças; Roger da Silva Pêgas, diretor de infraestrutura rodoviária; José Florentino Caixeta, diretor de planejamento e pesquisa; Adão Magnus Marcondes Proença, diretor de infraestrutura aquaviária e Márcio Dirani, diretor de infraestrutura ferroviária.

Os funcionários do Dnit não estão satisfeitos com a nova diretoria. Ao contrário da recepção dos novos diretores, os mais aplaudidos pela plateia de funcionários foram os diretores substitutos, nomeados pelo ministro Paulo Sérgio Passos (Transportes) - o cargo de “substituto” foi criado em agosto deste ano, como forma de evitar a crise de gestão que houve no órgão, resultado das exonerações no Dnit.

De acordo com apuração feita pela Folha, os funcionários do Dnit gostariam que os diretores fossem “da casa”, como demonstração de prestígio e reconhecimento pelo trabalho do departamento.

Na cerimônia de posse, Fraxe iniciou seu discurso declarando seu “apeço” aos quadros do Dnit. “Os integrantes do Dnit são o patrimônio mais importante da entidade”, afirmou o general.

Segundo ele, a função mais importante da diretoria será resgatar a imagem e a credibilidade do órgão perante a opinião pública. Fraxe ainda afirmou que a ocupação da diretoria do Dnit por um militar não significa a militarização do departamento. “Caso contrário, a ocupação do ministério da Defesa por um civil [Celso Amorim] seria a desmilitarização do Exército. O poder nacional é indivisível”, disse.

Também na posse, o ministro Paulo Sérgio Passos agradeceu e reconheceu o trabalho dos ex-diretores do Dnit. Passos afirmou que o departamento alcançou o segundo melhor desempenho em 2011, com R\$ 1,2 milhões em obras e serviços de engenharia - ainda que no meio de uma crise.

“Vamos fazer um belo trabalho no ministério dos Transportes, com articulação e sintonia forte entre o comando do ministério e o Dnit. Como um primeiro passo, anuncio a contratação de cem novos engenheiros. Estou absolutamente convencido que trabalharemos com dedicação e comprometimento, para escrevermos juntos uma história digna de registro e destaque”, declarou Passos.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

INTERINO: Carlos Magno Araújo e Redação

HOMENAGEM

O alecrinense Pastel, que morreu na sexta-feira passada, ganhou espaço generoso, quase um quarto de página, na seção de obituários da Folha de S. Paulo de ontem. A repórter Andressa Taffarel traçou um simpático perfil de José Arivan Azevedo, de 51 anos, vítima do por uma cirrose, deixando legião de amigos

DONA BARATINHA

Mais sagrada do que a presença do padre na Igreja de Nossa Senhora das Dores tem sido o "passo" de uma "baratinha" em altíssimo som, toda manhã na Ribeira, anunciando as ações da prefeitura. Tem estivador que não agüenta mais aquele jingle o tempo todo...



NA PRISÃO

Uma ideia simples, mas que tem tudo para dar bons resultados. Sob a coordenação da Corregedoria Geral de Justiça está sendo implantado o Programa de Saúde Carcerária. A ideia do corregedor Claudio Santos foi chamar a UFRN, UnP e Unimed para serem parceiros num grande programa de saúde para atender aos apenados. Esta semana, o grupo fez uma visita ao Presídio Estadual de Parnamirim por onde irão começar os serviços.

NA PRISÃO II

A intenção é ainda este mês começarem os atendimentos com professores e estudantes das duas universidades em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. Tanto a UFRN quanto a UnP querem transformar a experiência em linhas permanentes de pesquisa. Os trabalhos vão envolver os cursos de Odontologia, Medicina, Psicologia, Assistência Social e Antropologia.

POSSE

Empossado ontem como presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Saraiva Sobrinho começou seu discurso de posse pedindo um minuto de silêncio em memória da juíza carioca Patrícia Acioli, assassinada dia 11 de agosto.

A REVOLUÇÃO DA CAMILA

Ninguém sabe aonde vai dar – ou mesmo se dará em alguma coisa – essa "onda de cidadania" que parece varrer o mundo, em diversos pontos, atribuída em parte à força das redes sociais.

Se for isso, de fato, o ser humano estará vivendo a revolução do smartphone, o acender de uma nova era, aquela na qual em vez dos homo sapiens esfregarem pedras ou gravetos em busca de fogo simplesmente apertam o "on" ou acionam o "pause".

É a revolução do "on".

Dizem que boa parte da crise recente no Oriente Médio é movida pela pressão surgida - acredite-se - por causa da reação dos insatisfeitos, que fizeram chegar ao restante do mundo, por meio das maravilhas tecnológicas inclusive, as consequências das ditaduras brutais que agem por ali faz algumas décadas.

Assim, vai caindo um regime atrás do outro.

Nessa semana quem esteve em Brasília foi a beladade chilena Camila Vallejo, 23 anos, musa dos movimentos sociais. Acompanhada de um protesto da Une. Os jornais registraram, com sutilíssima ironia, que enquanto os estudantes brasileiros andavam de ônibus e ficaram no Albergue da Juventude, ela só andava de van. E se hospedou num hotel. Paparicada por meninos e marmarjos o tempo todo. Por que não deixam a menina em paz? Quem não gostaria de dar uma carona ou hospedar, por um tempinho que fosse, a compatriota de Allende, de Neruda?

Aqui, na nossa "vaca fria", as urgências, ao contrário da Camila, são feias, horríveis. Mas é interessante notar que mobilizações recentes ganharam reforço com as redes sociais - ainda que possa se atribuir em uma ou outra a presença às vezes aberta, às vezes mascarada de desgastadas forças políticas, raposas feludas de todas as cores e linhagens buscando carona nos novos tempos.

Basta lembrar da ocupação da Câmara de Natal, que de certa forma provocou a CEI dos Contratos, o Fora Micaíra, com seus acertos e desacertos, e a campanha pela redução nos preços dos combustíveis, que levou ao protesto diante dos postos e gerou como decorrência o calor do debate atual, quase um MMA cujo ponto alto foi a incomum votação da quinta-feira passada.

Todos estão, mesmo, mais acesos. É a reflexão a que se chega. E vai que uma hora dessa a Camila Vallejo baixa por aqui...

“O consumidor de combustível perdeu uma batalha, mas a guerra continuará em outra trincheira”



DO PROMOTOR DE DEFESA DO CONSUMIDOR JOSÉ AUGUSTO PERES APÓS A DERRUBADA DA LEI DOS POSTOS E AO ANUNCIAR QUE BATERÁ AS PORTAS DA JUSTIÇA

PÉ NA ESTRADA

Presidente do PMDB-RN, deputado Henrique coordena mais um encontro regional do partido, dessa vez em Macau, hoje. Participarão dessa etapa as as lideranças municipais das zonas: Salineira, Mato Grande e Litoral Norte. O encontro, a partir das 10h, no CCAB, para discutir as eleições municipais de 2012, vai reunir pré-candidatos e candidatos à reeleição de prefeito e vereador de 21 municípios das três regiões. Também vão ser abonadas as fichas de filiação de novos integrantes do partido e de futuros candidatos.

DEFESA

Os advogados do engenheiro Wilson Cardoso protocolaram ontem sua defesa no processo que resultou o indeferimento de sua candidatura à presidência do Crea. A eleição é em 8 de novembro. Ele foi impugnado porque a comissão considerou que ele tinha de se afastar da presidência do Clube de Engenharia para concorrer. A defesa dele alega que isso não era necessário.

POSSE II

Ele também citou Ruy Barbosa ao defender a liberdade de imprensa – “E jornalista é que nasci, jornalista é que eu sou, de jornalista não me hão de demitir enquanto houver imprensa, a imprensa for livre...” -, citou versos de Almir Sater (Ando devagar, porque já tive pressa...) e encerrou com um “Namastê”.



ABC

Todos estão curiosíssimos para saber o que danado aprendeu tanto nesse intervalo de vinte dias o treinador Leandro Campos, aquele que saiu porque o time andava mal e volta quando o time anda péssimo. Se ele passou o interregno debruçado sobre pranchetas e táticas e mudou completamente o jeito de pensar o futebol, agora vai...

TRINCADA

Ninguém se engane. Não está tão pacífica como parece a relação entre os membros do PP. Um grupo de prefeitos insatisfeitos com a ascensão de Sérgio Andrade à presidência estadual do partido está esperando apenas uma consulta feita ao TSE sobre a migração de partidos dentro da mesma coligação formada na eleição passada. Se a resposta for positiva, muita gente vai deixar o PP.

FORÇA DOS VENTOS

O Brazil Windpower 2011, que se realiza no Rio de Janeiro, está se transformando em vitrine para as empresas prestadoras de serviço que atuam na área se mostram aos grupos que têm contratos de mais de oito bilhões de reais para investimentos em energia eólica no Rio Grande do Norte nos próximos três anos. A Dois A Engenharia, por exemplo, levou seu portfólio efetivado nas obras dos parques de Rio do Fogo, Guamaré, Parazinho e Santa Clara/Euros. O mercado está tão atrativo que uma empresa de Santa Catarina se apresenta pelo seu conhecimento de Rio Grande do Norte, num parque que está construindo em João Câmara.

Editorial

Civismo compulsório

Ninguém duvida da importância de preservar valores caros à nação, como a importância das Forças Armadas e o papel que elas representam para a defesa e a segurança do país. Assim como não se deve esquecer o esforço dos ex-combatentes nem deixar de reconhecer que aos jovens é preciso, sempre, incentivar o amor à pátria.

Enfim, não se deve acabar com essa tradição que é o desfile militar de 7 de Setembro, mesmo porque o Brasil de hoje deve muito aos que lutaram nos campos de batalha, alguns dos quais pagando a experiência no front com a própria vida, para tristeza dos seus familiares.

Mas alguém com um pouco mais de lucidez e com senso mais apurado de respeito ao cidadão haverá de reconhecer que Natal não comporta mais a ocupação, mesmo que por algumas horas, de espaços como a "praça cívica", e de todo o seu entorno, num raio de quilômetros, para a realização de apresentações, como o desfile cívico-militar.

São milhares de família e centenas de comerciantes que se vêem, de uma hora para outra, obrigados a aderir à manifestação, como se o amor à pátria fosse uma imposição.

Isso porque residentes e empresários da área ficam dificultados ou impedidos de entrar ou sair de casa ou, no caso de comerciantes, obrigados a amargar prejuízos que não serão reparados. Há ainda o agravante da surpresa: embora prevista todos os anos, para a mesma época, a interdição nunca é precedida de um aviso, sequer aos habitantes dali. Muito menos aos condutores de veículos. Fecham-se as ruas e pronto, num gesto desleal que exala prepotência, ainda que não haja nem deslealdade nem arrogância.

O resultado é que as ruas em volta da Praça Pedro Velho (que ainda é chamada de Praça Cívica), em Petrópolis, transformam-se rapidamente em vias congestionadas, com buziões e muita reclamação.

Há, portanto, uma série de fatores que acabam, em vez de estimular o civismo, prejudicando a rotina, ao menos para aqueles que são usuários contínuos do trecho.

Dá-se ali o mesmo que ocorre no período de Carnatal nas redondezas no estádio Machado. Milhares de moradores são obrigados a participar da festa, ainda que não queiram.

Natal é uma capital que beira 1 milhão de habitantes. Está mais do que na hora de encontrar um local adequado para espetáculos dessa natureza, uma região que permita o bom trânsito àqueles que desejam participar das festas e, ao mesmo tempo, um local que não prejudique a tranquilidade dos que querem somente o sossego e o direito de ir e vir sem enfrentar atropelos.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ▶ marcosbezerra@novojournal.jor.br



A dor do cidadão

Eu e a prefeitura de Natal temos algo em comum: não cuidamos de nossa saúde. A cidade está caindo pelas tabelas e eu, faz tempo, estou precisando cair num estaleiro para cuidar da coluna. Passei três dias da semana lutando contra dores na coluna; dessas que impedem o cristão até de se mover. Em alguns momentos me vi entevado, tentando desesperadamente arranjar uma posição para que a dor passasse. “É a PVC!”, decretaria minha colega de trabalho das antigas, Isabel Bezerra, sobre a porra da velhice chegando. Sei que é, mas sei também que ela podia chegar de forma mais branda, se eu tomasse conta deste corpo que só a terra há de comer.

Calçar os sapatos era uma tormenta e eu, que venço os 16 quilômetros que separam este NOVO de meu velho AP, em riba de uma motocicleta, fiquei com medo de alguma situação de emergência. Qualquer movimento mais brusco, para segurar um cavalo mecânico de mais de cem quilos e eu estaria em apuros. Sobrevivi, serpenteando entre os buracos que povoam as ruas da capital potiguar e maldizendo as depressões e quase lombadas dos reparos mal feitos, enquanto assimilava as pontadas de dor.

Pago, com uma boa dose de esforço, um plano de saúde. Mas, cadê que eu me mexo e tiro uma manhã para cuidar deste problema crônico? Os impostos que pagamos dão cobertura para o poder público constituído cuidar de nossa cidade. Mas, cadê que esse povo se mexe para fazer o mínimo que se espera deles? Nesta comparação estapafúrdia, a diferença é que o meu descaso só prejudica a mim mesmo. Do outro lado, temos algo como 800 mil prejudicados.

A impressão, sem querer parecer catastrófico, é que Natal está entregue à própria sorte e a Prefeitura só funciona na base da pressão, da Justiça e dos poucos setores que merecem o título de organizados. Por exemplo: li que os empresários de transportes coletivos só conseguiram a recuperação do piso da Bernardo Vieira depois de ameaçar mudar o itinerário dos ônibus. Sem ter como desviar, imagine a situação dos motoristas. Num corredor exclusivo, da buraqueira.

Quem anda sobre duas rodas, aparentemente, não tem maiores problemas. Mas só aparentemente, porque, dependendo da velocidade, buraco é sinônimo de queda. Enquanto no carro estamos sujeitos mais a prejuízos financeiros, com rodas amassadas e suspensão comprometida, na motocicleta há o risco de se envolver num acidente grave. Basta um desvio na hora errada para ser colhido por um carro, ou na dose errada para perder o controle do guidom.

De minha parte, corrigi a postura ao sentar e na hora de dormir; as dores deram um tempo. Cadê que a Prefeitura faz a parte dela para minorar nossas dores coletivas?

ZUM ZUM ZUM

► A prefeitura prorrogou por mais 180 dias os prazos de execução e vigência do contrato para o projeto de desenvolvimento institucional do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Zona Norte de Natal.

► Marcada para a próxima segunda-feira, das 14h às 15h30 no Cemure, na

Coronel Estevam, a primeira Assembleia Geral de Organização da Copa de 2014. O aviso é da prefeitura.

► O ortodontista potiguar Carlos Alexandre Câmara pode ser o primeiro nordestino a ministrar aulas no site da Editora Dentrall Press. Desde 2007 ele ministra cursos pela internet através do maior site mundial de odontologia,

o Global Institute for Dental Education (Gide).

► O RN vai ganhar mais um Centro de Atenção Psicossocial para o atendimento a pacientes com transtornos e usuários de drogas. Vai ser em João Câmara. Em todo o estado, já são 34 centros, segundo a Secretaria de Saúde. O de Macau já está em fase de implantação.

► O Agosto da Alegria vai à feira do Alecrim: hoje a partir das 9h, na Rua dos Pajeús, 30 mamulengueiros de todo o estado vão se revezar em apresentações. Há um pedido de registro junto ao Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan) de tomar o Teatro de Bonecos Popular do Nordeste como Patrimônio Cultural e Imaterial do Brasil.

O cenário perfeito para você receber bem.

MUDE EM 2012

OPORTUNIDADES
CYRELA PLANO & PLANO E ABREU

apto. de 4 quartos (c/ suíte)
114 m² e **117 m²** privativos
Com terraço gourmet e cozinha americana

Conheça o cenário perfeito para viver e a oportunidade perfeita para investir.

WWW.CYRELAPLANOEPLANO.COM.BR

Incorporação e Construção:

Exclusividade de Vendas:

Central de Vendas CYRELA PLANO & PLANO E ABREU:
AV. ABEL CABRAL, 1.251 • 2010-5860

Incorporação: Cyrela Suécia Empreend. Imob. Ltda. Registro de Incorporação R.5, na matrícula nº 30.048, em 25/3/2009, no 7º Ofício e no 3º CRI de Natal-RN. Vendas: Abreu Imóveis. Creci: 2639-J-17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro de nº 0601700250, em 13/4/1989.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

O que é isso, companheiro?

Os petistas mais afinados com o governo chegaram ontem à abertura do congresso em Brasília um tanto preocupados com a dissonância entre o discurso do partido sobre juros e a paulada na taxa Selic anunciada quarta-feira pelo Banco Central. Na versão preliminar da resolução a ser aprovada ao final do evento, a tônica é a histórica defesa da redução das taxas e a cobrança por medidas 'mais ousadas' nessa área.

“É ridículo. A decisão do Copom é tudo com que o PT sempre sonhou. Deveríamos soltar fogos”, disse o senador Lindberg Farias (RJ). Antes do início dos discursos, havia quem esperasse um ‘ajuste fino’ por meio da fala do presidente da sigla, Rui Falcão.

GRANDE AUDIÊNCIA

O Planalto vibrou com o episódio de ‘A Grande Família’ no qual Nenê (Marieta Severo) convence Dilma a recuar do plano de demolir o clube do bairro. A presidente ainda patrocina a reconciliação da personagem com o marido, Lineu (Marco Nanini). Dilma soube da sátira quando o programa ainda estava no ar, na noite de quinta-feira.

BAIXAS

Oswaldo Buarim, responsável pela agenda de Dilma, deixará o cargo. Meses atrás, Ester Homsani abandonou a chefia da equipe de ajudantes de ordens. Recentemente, Anderson Dorneles, espécie de ‘sombra’ da presidente, pediu demissão, mas foi demovido.

QUEM TE VIU...

Quase não havia políticos ontem na posse dos novos diretores do Dnit, nomeados após a ‘faxina’ de Dilma. No evento do outrora cobiçado órgão estavam só os deputados André Vargas (PT-PR) e Alexandre Silveira, este licenciado e à frente da Secretaria Extraordinária de Gestão Metropolitana do governo de Antonio Anastasia (PSDB-MG).

...QUEM TE VÊ

Em seu discurso, porém, o ministro Paulo Sérgio Passos (Transportes) cuidou de elogiar o trabalho dos diretores defenestrados Luiz Antônio Pagot e Hideraldo Caron.

TRANSIÇÃO

Mendes Ribeiro escolheu José Carlos Vaz para a secretaria-executiva do Ministério da Agricultura, selando o fim da rápida passagem de José Ge-

rardo Fontelles pelo cargo. Ligado a Guido Mantega e a Reinhold Stephanes, Fontelles havia assumido a vaga do encrencado Milton Ortolan.

SANTO...

Contrariando estudos feitos na gestão de José Serra, o governo paulista decidiu criar a quarta região metropolitana do Estado: a do Vale do Paraíba (hoje, além da Grande SP, há as de Santos e de Campinas). O projeto seguirá para a Assembleia neste mês. Para os técnicos da administração anterior, o modelo ideal seria o de aglomeração urbana.

...DE CASA

Geraldo Alckmin, contudo, concluiu que a mancha urbana onde fica Pindamonhangaba, seu berço político, reúne algumas das características que justificariam a nova denominação. A principal delas é a localização no corredor SP-RJ, que se encaixaria no conceito de megametrópole, preconizado pelo governo federal.

HERANÇA

Após o TJ-SP avaliar a permanência de Demétrio Vilagra (PT) na Prefeitura de Campinas, o grupo do deputado Gérson Bittencourt assumiu a articulação política do governo, com apoio da cúpula petista. O ex-secretário de Transportes é ligado a Marta Suplicy, de quem também foi assessor.

VISITA À FOLHA

Wesley Mendonça Batista, presidente da JBS-Friboi, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Alexandre Inácio, assessor de imprensa.

TIROTEIO

“

Do jeito que o governador Alckmin trata os servidores, os próximos pleitos não serão encaminhados aos sindicatos, mas à Comissão de Direitos Humanos.

DO DEPUTADO ESTADUAL MARCO AURÉLIO DE SOUZA (PT), sobre o projeto de reajuste dos funcionários do Centro Paula Souza, que cuida de escolas técnicas.

CONTRAPONTO

#PRONTOFALEI

A ala peemedebista mais refratária à atual direção do partido reuniu-se na terça passada em jantar na casa do deputado Fábio Trad (MS). Osmar Terra (RS), que tem ligação histórica com o tucano José Serra, fazia um discurso crítico às práticas da sigla quando chegou o líder na Câmara, Henrique Alves (RN).

– Soube que vocês estão aqui promovendo uma avaliação do meu desempenho – disse Alves.

Alceu Moreira (RS) respondeu:

– Na verdade, nós estávamos, líder. Mas, agora que o senhor chegou, vamos mudar o tom....

PT CONTRA JUROS

/ EVENTO / DURANTE CONGRESSO NACIONAL, PARTIDO DEFINE QUE VAI PRESSIONAR BANCO CENTRAL PARA MEDIDAS “MAIS OUSADAS” NA ECONOMIA

FOLHAPRESS

A DIREÇÃO DO PT vai pressionar o Banco Central a tomar “medidas mais ousadas” para acelerar a queda da taxa básica de juros e reduzir a valorização do real frente ao dólar.

A cobrança, que coincide com a vontade do Planalto, deve ser aprovada no domingo na resolução política do 4º Congresso do partido, que está ocorrendo em Brasília.

O objetivo é reforçar ainda mais a pressão sobre o BC, que já surpreendeu o mercado na quarta-feira ao baixar a taxa em 0,5 ponto percentual, para 12% ao ano.

Integrantes da equipe econômica defendem uma queda maior nas próximas reuniões do Copom (Conselho de Política Monetária).

Um texto preliminar redigido pela cúpula petista cobrava medidas mais radicais: restringir a autonomia do BC e limitar a circulação do capital financeiro. As ideias, porém, foram suprimidas ontem, após debate entre os principais dirigentes do PT.

O documento que vai a votação afirma que “a questão dos juros e do câmbio precisa ser enfrentada com medidas mais ousadas”.

“O câmbio elevado é uma ameaça à economia brasileira, que exigirá no curto prazo medidas de forte impacto, capazes de frear o livre ingresso de dólares.”

Segundo o texto, a moeda es-



► Lula e Dilma participaram do congresso

trangeira entra no país “fantasiada de investimento direto” para lucrar com a alta taxa de juros brasileira. A ministra Ideli Salvati (Relações Institucionais) defendeu a posição do partido. “Está certo. Tem que cutucar [o BC]”

O texto ainda pode sofrer alterações no encontro, que reúne militantes de todo o país e também fará mudanças no estatuto petista.

Na versão original, o PT pregava “nova regulamentação republicana do capital financeiro, através de mudança da composição do BC, de seus procedimentos, operações e do grau de subor-

dinação ao poder soberano”.

Na prática, isso quebraria a autonomia informal do órgão, subordinando ao Planalto decisões como a fixação da taxa básica de juros.

O texto ainda previa projetos de iniciativa popular para outras causas controversas, como a regulamentação dos meios de comunicação.

Mídia

Os petistas usaram o encontro como palanque para criticar o tratamento da mídia aos escândalos de corrupção no governo.

O presidente do PT, Rui Falcão, condenou o uso do termo

“faxina” no noticiário sobre a demissão de ministros e servidores acusados de irregularidades. Disse que o governo combate a corrupção por conta própria, sem ser pautado pela imprensa.

“Não é a mídia nem a oposição que vai dizer para nós como isso vai ser feito. Querem demonizar os políticos, jogar todos na vala comum.”

O projeto de resolução acusa a oposição e a “conspiração midiática” de lançar “campanha de apoio” a Dilma para enfraquecer a imagem do ex-presidente Lula e dividir a bancada governista.

DIRCEU É MAIS APLAUDIDO QUE LULA E DILMA

O ex-ministro José Dirceu (Casa Civil), réu do processo do mensalão e ex-deputado cassado em 2005, foi homenageado e recebeu um desagravo na abertura do 4º Congresso do PT.

Ele foi mais aplaudido que a presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura do encontro ontem à noite, em Brasília.

Os militantes que lotaram o auditório do evento cantaram, em coro, um mote de antigas campanhas petistas: “Dirceu guerreiro / Do povo brasileiro”.

No discurso inaugural, o pre-

sidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores), Artur Henrique, propôs um ato de desagravo a Dirceu.

O sindicalista defendeu uma “moção de repúdio pelo crime cometido por uma famosa revista brasileira contra o companheiro José Dirceu e contra a livre imprensa neste país”.

Os petistas protestam contra reportagem da revista “Veja” que, há uma semana, relatou encontros de Dirceu com ministros de Dilma e o acusou de ter conspirado pela queda do ex-ministro Antonio Palocci (Casa Civil).



► José Dirceu foi homenageado

/ ORÇAMENTO /

PRESIDENTE VOLTA ATRÁS E INCLUI REAJUSTE DA JUSTIÇA

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff criticou ontem a proposta de aumento dos salários do Judiciário, afirmando que a medida pode prejudicar a execução de programas sociais e gerar “incertezas sobre a evolução da economia brasileira em um contexto internacional já adverso”.

Ao enviar ao Congresso as previsões de receitas e gastos para 2012, o governo havia deixado de fora as propostas de reajustes da Justiça, que causam impacto de R\$ 7,7 bilhões nos cofres públicos.

Ontem, o Planalto foi obrigado a recuar e a rever sua proposta orçamentária, após os ministros do Supremo e o procurador-geral da República se revoltarem.

Dilma, então, enviou uma mensagem ao Congresso reincluindo os reajustes pedidos pelo Judiciário, mas fez uma série de críticas.

Ao citar que encaminhou a proposta “cumprindo dever constitucional”, disse que “várias economias enfrentam problemas por sua situação fiscal, com alto endividamento e deficit públicos”.

“Há possibilidade de agra-

vamento na situação econômica internacional em 2012, com risco de recessão em economias avançadas e forte volatilidade nos preços dos ativos financeiros”, disse.

A presidente afirmou que é importante que o país “mantenha sua trajetória de equilíbrio fiscal” para lidar com eventuais crises. “O Poder Executivo já adotou uma política de moderação no crescimento de suas despesas de pessoal, de modo a privilegiar a execução de investimentos e de programas sociais em seu orçamento.”

A proposta do Judiciário prevê até 56% de reajuste para servidores do Judiciário e 14,7% para os ministros do Supremo, o que elevaria o teto do funcionalismo de R\$ 26,7 mil para R\$ 30,6 mil.

Dilma já concordara em apoiar reajuste de 5% aos magis-

trados para este ano. Isso é um terço do reivindicado pelo Judiciário (14,7%).

Na quarta-feira, o presidente do Supremo, Cezar Peluso, havia encaminhado outro projeto de lei pedindo aumento de 4,8% para os ministros do Supremo.

De acordo com os cálculos do tribunal, só essa nova proposta de aumento teria um impacto anual nos cofres públicos de mais de R\$ 150 milhões - o reajuste para STF tem efeito cascata nos salários de toda a magistratura.

A tramitação da proposta orçamentária e do projeto de aumento de 4,8% não está vinculada. Na prática, o Congresso decidirá qual projeto de aumento será aprovado.

Peluso não quis comentar as críticas de Dilma, mas considerou ser “página virada” a crise com o Executivo.

Jornal de



CARLOS FIALHO

Escritor e publicitário ▶ cruvinelcamisa9@gmail.com

TRILOGIA DO EMPREENDEDORISMO – EPISÓDIO 1: O IMPOSTOR DA PROVÍNCIA

NÃO SE SABE ao certo quando o Impostor chegou à província. Também não se tem conhecimento de qual função desempenhava. Talvez nem ele saiba explicar. Certamente, dirá o cargo que ocupava, de maneira pomposa, impostando a voz para expressar a aparente complexidade e importância do emprego, tal qual um locutor de rádio nato que, por um caprichoso do destino, elegeu outra carreira a seguir. Porém, caso queira perguntar-lhe o que fazia exatamente ali, nem ele nem ninguém poderá responder satisfatoriamente.

Estima-se que sua chegada tenha ocorrido em meados dos anos de 1990, quando o lugar começou a viver um surto de crescimento econômico e precisou importar gestores e líderes especializados, vindos de centros desenvolvidos. Era preciso ordem para gerir o progresso da província e a solução estava fora. Fazia-se imperativo ir às metrópoles, aquelas que já se haviam desenvolvido anos antes, garantir os melhores agentes desta prosperidade para que eles guiassem os provincianos pelos tortuosos caminhos das decisões difíceis, alugando-lhes sua competência gerencial e inegável capacidade.

Quando chegou, logo atraiu outros como ele. Toda uma horda de Impostores foi dar com os costados na província. Instalaram-se em amplos escritórios acarpe-

tados em cujas portas poder-se-ia ler nomes como “gerente de marketing”, “diretor de novos negócios”, “superintendente executivo”, “chefe supremo do universo corporativo”, “Pai, Filho e Espírito Santo, Amém”. A tropa comandava veículos de comunicação, compunha os conselhos de algumas das mais abastadas empresas em diversos segmentos, infiltrou-se em escalões quase altos do poder público, prestou consultorias especializadas para empresários desesperados por maiores lucros ou menores prejuízos.

Se as coisas não davam certo, o que costumeiramente ocorria, o Impostor sabia exatamente o que fazer: botar a culpa nos outros. Ele era muito bom nisso. Quando os resultados não vinham, sempre havia um subalterno incompetente que descumpria uma ordem crucial, uma conjuntura desfavorável que se interpôs no caminho, um contexto macroeconômico internacional que implodiu o seu trabalho, um concorrente desleal que lhe passou a perna, o próprio contratante que não seguiu suas recomendações ao pé da letra, ou mesmo o El Niño que andava muito cruel àquela época. Enfim, a responsabilidade era de todos, menos dele.

No entanto, caso o desempenho da organização onde estava inserido fosse bom, tomava para si todo o mérito. Pa-

lestrava aos chefes como portador da boa notícia, insuflava a assessoria de imprensa a distribuir releases festivos, dava entrevistas como um infalível homem de negócios que acabava de angariar mais um troféu para sua coleção particular de êxitos empresariais. Dessa forma, prolongava sua trajetória de enganos, convencendo um grande número de pessoas de suas competências essenciais, aproveitando-se do amadorismo reinante na pobre e ingênua província.

Não demorou muito e logo os Impostores ocuparam também as vagas de professores nos incipientes cursos de propaganda, marketing e gestão da época. Distraíam os alunos com os cargos que ocupavam, as roupas sociais que pressupunham um líder no mercado, a voz bem ritmada, a retórica elaborada, a capacidade de falar sem parar e nunca dizer nada, o hábito de repetir generalidades inocuas que não faziam outra coisa a não ser preencher o tempo das aulas e deixar nos pupilos a certeza de que “marketing é a ciência de enrolar os outros”.

Esta conclusão dos estudantes nascia de uma constatação real. Os Impostores são verdadeiros especialistas em porra nenhuma, mestres em amenidades sem importância, papagaios engravatados que repetiam sem cessar trechos de li-

vros de auto-ajuda corporativa em palestras, salas de aula ou em suas repartições e empresas. Em seus ambientes de trabalho, além de todo esse falatório, distribuíam ordens sem sentido, omitiam-se dos fracassos e usurpavam as boas idéias dos subalternos, ganhando fortunas para isto.

A grande pergunta que você deve estar se fazendo é: “Como alguém consegue enganar tanta gente? Onde é que fica essa província de gente tão néscia e ignorante?” As respostas residem no charme pessoal dos Impostores. Mesmo não tendo profundo conhecimento a respeito de nada, comunicam-se bem como poucos. São artistas da eloquência, expressando-se com maestria numa terra em que a grande maioria balbucia um vocabulário rudimentar, ou berra em altos brados um repertório de poucas dezenas de palavras. O Impostor não. Sabe falar. Alguns deles chegam até a dar cursos de como falar em público, nos quais transmitem ensinamentos como “o que fazer com as mãos”, “que frases evitar em discursos” e outras dicas de mesma estirpe.

Tal desenvoltura oral os leva a exercer um inevitável magnetismo para microfones. Não perdem a oportunidade de discorrer sobre assuntos que não dominam sequer remotamente ou de alardear os ótimos números das empresas que gerem. Com frequência fazem as vezes de mestres de cerimônias de eventos e convenções, mantendo-se em evidência nos grandes palcos, compondo mesas lado a lado com as mais representativas autoridades, alimentando o insaciável ego

ao manter-se sempre em evidência. Porque, para ele, o mais importante não é o dinheiro, mas estar próximo do poder e, dessa forma, exercê-lo também.

Veja em quando surgem convites para escrever em alguma revista de negócios da província. Ao fazê-lo, escolhem um tema insípido, sem muita profundidade, minimizando os riscos de derrapagem. Com uma abordagem superficial e professoral, escolhem um tema como “será que nós estamos nos comunicando bem?”, tratando da comunicação entre a empresa e seus funcionários ou dos funcionários entre si. Na prática, porém, não costumam manter boas relações com as camadas mais baixas dos organogramas, deixando sempre muito claro que ele é superior em importância e hierarquia.

O Impostor da província é um personagem que não pode ser eliminado. Continua por aí, perambulando de cargo em cargo, ganhando dinheiro por inércia, por W.O., por falta de outro que saiba fazer o serviço que ele também não sabe, mas sabe dizer.

Já ouvi dizerem que é impossível enganar a muitos por tanto tempo. Não é verdade. O Impostor segue em plena forma, ostentando um currículo repleto de apropriações de realizações alheias e propagando um discurso mais afiado do que nunca. A província não percebe nada. Lá, ele é rei, exaltado e incensado, prestigiado e influente. Porque a impostura é uma espécie de patrimônio local, tão valiosa que os provincianos não cansam de dizer ao Impostor: “Me engana que eu gosto.”

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



RESPEITO: PARA REALIZAR O SONHO DE UMA VIDA, A ESTRUTURAL FOCA O SEU TRABALHO NA SATISFAÇÃO DO CLIENTE.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Decoro relativo

Na política tudo é mesmo muito relativo. A julgar pelo nível de indulgência dos nossos parlamentares, até o significado da palavra decoro é relativo, contingente, mais das vezes prestando-se a uma série de hipóteses opinativas e conflituosas acerca de matéria interna corporis das casas legislativas.

O resultado do julgamento da deputada Jaqueline Roriz por quebra de decoro parlamentar além de colidir com o entendimento usual do que seja decência e honradez, também inverte a idéia de que uma imagem vale mais que mil palavras. A “cidadã comum” flagrada em vídeo e a cores recebendo dinheiro de um corruptor confesso foi dissociada da parlamentar submetida a código de conduta. Como se fosse possível a transmutação em pessoas distintas com padrões éticos antagônicos. Como se as atitudes morais básicas fossem relativas e não construídas sobre princípios gerais inegáveis e aplicáveis a qualquer tempo, em todos os espaços - públicos e privados, a todas as pessoas - representantes e representados.

No caso, um breve lapso temporal - o ato indecoroso, embora revelado em 2011, ocorreu em 2006 - teve o condão de relativizar a moralidade e suscitar outras incongruências: quaisquer posturas desonrosas previstas ao mandato eletivo, mesmo aquelas que tenham contribuído para a sua conquista, são passíveis de absolvição pelos nossos representantes; a preservação da imagem do Parlamento não se impõe como necessária à reeleição dos seus membros, pois prescinde da aplicação de sanções aos indecorosos.

A absolvição da deputada, sob protesto popular, renovou questionamentos acerca da pertinência do voto secreto e da urgência de alterações regimentais no Código de Ética dos nossos representantes. Não foi a primeira vez que isso ocorreu e tudo indica que não será a última, o que faz pensar na resistência do Parlamento a se auto-aplicar medidas punitivas. E até que ponto o obstáculo reflete o temor de um revolvimento de espectros do passado.

Pena que em vez de resolver um caso juridicamente possível e eminentemente político de salvaguarda da própria imagem, mais uma vez o Parlamento preferiu transferir para o Judiciário - a quem cabe julgar crime de peculato - uma oportunidade de depurar deslizos de um sistema que deveria espelhar os valores de acatamento de normas legais e morais essenciais. O Supremo não é esfera representativa do povo. Mas, de tanto provocado, o respeitável guardião da Constituição tem ampliado sua atuação e angariado uma inusitada familiaridade com a sociedade. Qualquer um dotado de intuição moral há de compreender.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Foi a conta

Li indignado a reportagem indicada e cheguei à conclusão que poucos são aqueles que de fato veem o povo com respeito. O vereador Ranieri Barbosa com certeza será lembrado pelo povo no momento oportuno. Parabéns a Ranieri e ao NOVO JORNAL pelos excelentes trabalhos prestados à nossa cidade. Quanto ao vereador Ney Lopes Jr só há uma palavra que o define: decepcionante. Aos demais vereadores que votaram contra o projeto e que são normalmente contra o povo, já era de se esperar.

Judson Benévolo Xavier

Transporte

Professor Cassiano Arruda falou hoje de BRT e VLT na Roda Viva do NOVO JORNAL. Vamos ter que esperar até 2012 (Eleições)? Alô, Semob e CBTU!? Veja o exemplo de Porto-Portugal: www.metroporto.pt Isso poderia ser a boa herança da Copa2014 em Natal.

Élmano Ricarte,

Pelo Twitter

Combustíveis

@NovoJornalRN basta que algum Deputado apresente Projeto Idêntico na Assembleia que derrotamos o Cartel de Combustíveis.

Fernando Fernandes, Ex-vereador de Parnamirim.

Pelo Twitter

Combustíveis 2

Impagável a manchete do @NovoJornalRN hoje: “Sindpostos dá o troco”, sobre a votação da lei dos postos na Câmara Municipal.

Yuri Borges,

Pelo Twitter

Combustíveis 3

A manchete do NJ está perfeita! Nem precisa ser bom entendedor. O troco a q se refere a dita cuja é a grana q foi p os dois

Marcelo Dieb,

Pelo Twitter

Árvore

Caro Jornalista: gostaria que tornassem público o descaso; há 14 dias foi feito a poda de uma árvore na Rua Felipe Cortez, em Lagoa Nova, fato este que a Urbana tomou conhecimento no mesmo dia, pois este serviço de coleta de poda de árvores, tem, e é obrigatório, só que

eu liguei 13 vezes para a direção da empresa, e todas as vezes era informado que o carro iria passar para pegar a árvore, que encontrasse no mesmo local, ou seja na calçada, já acumulando ratos e mais insetos que com certeza tem nos entulhos. Isto é uma vergonha. Querida que fosse na casa de algum secretário ou da prefeita ou de um amigo do marido dela. Podem ligar para a direção que todas as pessoas já sabem até o número da casa. Falou de uma casa a 100 metros do Hospital do Coração de Natal.

Marcelo Moura

Perfil

Sublimação e vida depois da morte na história da mãe potiguar de Chico Xavier, no NovoJornal (sobre reportagem com dona Lindalva Maia, 28/08).

Domicio Arruda,

Pelo Twitter



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

SURPREENDA-SE CADA VEZ MAIS.

ÚLTIMAS UNIDADES 2010/2011

A PREÇOS INCRÍVEIS!



Tucson

GL 2.0 143 CV
MECÂNICA 2010/2011

A PARTIR DE

59.990,00 À VISTA

- FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO.
- O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.



CAT. dk30

i30

I30 GLS 2.0 145 CV
AUTOMÁTICO 2010/2011

A PARTIR DE

56.990,00 À VISTA



CAT. gz20



- O MAIOR VALOR DE REVENDA DO MERCADO.
- OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO MAIS COMPETITIVOS DO MERCADO.
- DURABILIDADE 1 ANO E 60.000 KM SEM QUEBRAR NADA.

NOVA OFERTA

TETO SOLAR



Santa Fe

SANTA FE 4X4
GLS 5 LUGARES 3.5
285 CV V6 2010/2011

A PARTIR DE

99.990,00 À VISTA

- RECOMENDADO POR QUEM MAIS EXIGE QUALIDADE NO MUNDO: A CONSUMER REPORTS.
- SER RECOMENDADO PELA CONSUMER REPORTS SIGNIFICA TER QUALIDADE COMPROVADA PELO MAIS IMPORTANTE INSTITUTO DE PESQUISA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR NOS ESTADOS UNIDOS.



CAT. t962

VENHA FAZER SEU TESTE DRIVE



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



Galardo Transportadora exclusiva até 31/8/2011
(11) 4343-3000 - (51) 3373-3000

HYUNDAI MONTADORA | CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Faça revisões em seu veículo regularmente

Preços à vista, não recebemos seminovo como parte do pagamento. Preços válidos até o dia 05 de setembro de 2011 ou enquanto durar o estoque. Tucson GL mecânica 2.0 2010/2011 cat. DK30 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. I30 2.0 GLS automático 2010/2011 cat gz20 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. SantaFe 5 lugares GLS 3.5 v6 2010/2011 cat t962 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. Reservamos-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica. Consulte nossas condições de financiamento. Imagens meramente ilustrativas.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1.636				
TURISMO	1.660	2,333	-2,73%	12%	0,16%
PARALELO	1.710		56.531,62		

FREIO ACIONADO

/ PIB / ECONOMIA CRESCE 0,8% NO 2º TRIMESTRE E DERRUBA PREVISÃO DE CRESCIMENTO EM 2012 PARA CASA DOS 3,5%



► Construção civil cresceu acima da média

FOLHAPRESS

SOB IMPACTO DA contenção do crédito, do câmbio valorizado, de juros maiores e da consequente freada da indústria provocada por esses fatores, o PIB (Produto Interno Bruto) registrou expansão de 0,8% no segundo trimestre deste ano na comparação livre de influências sazonais com o primeiro trimestre. Naquele período, a economia havia crescido a um ritmo mais acelerado (1,2%). O PIB representou, em valores correntes, R\$ 1,021 trilhão.

Em relação ao segundo trimestre de 2010, o PIB cresceu 3,1%. Já no acumulado dos últimos quatro trimestres, houve

expansão de 4,7% -o indicador mostra como seria o desempenho da economia em 12 meses, se o ano se encerrasse em junho.

No primeiro semestre, por sua vez, o PIB, que mede a produção de bens e serviços (inclusive os públicos como saúde e educação) de um país em um determinado intervalo de tempo, avançou 3,6% na comparação com o mesmo período de 2010.

Setor mais dinâmico da economia e que sente primeiro os reflexos das medidas para segurar o consumo e os investimentos, a indústria subiu 0,2% ante o primeiro trimestre -havia tido alta de 2,2% nos três primeiros meses do ano. Já os serviços, setor de maior peso na economia

(cerca de 60%), registraram expansão de 0,8%. O PIB da agropecuária caiu 0,1%.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2010, a indústria teve alta de 1,7%. No caso de serviços, houve crescimento de 3,4%. O PIB da agropecuária ficou estável no período.

Sob a ótica da demanda -ou seja, dos setores que consomem os bens produzidos por indústria ou agropecuária ou os serviços prestados por empresas e setor público-, o consumo das famílias sustentou o PIB, apoiado no emprego e na renda em alta. Cresceu 1% na comparação com o primeiro trimestre -no período, havia tido crescimento de 0,6%. Em relação ao primeiro trimestre

de 2010, houve avanço de 5,5%.

Já os investimentos na economia (em construção civil e máquinas e equipamentos, sinalizados pelo indicador de formação bruta de capital fixo) cresceram num ritmo maior, com 1,7% na comparação com o primeiro trimestre -alta de 1,2%. Em relação ao primeiro trimestre de 2010, houve alta de 5,9%.

A taxa de investimentos representou 17,8% do PIB no segundo trimestre.

Diante da prevista desaceleração do PIB no primeiro trimestre, economistas já esperam um desempenho pior do PIB neste ano, na casa dos 3,5%. Em 2010, a economia brasileira cresceu 7,5%.

MANTEGA PREVÊ CRESCIMENTO MAIS PRÓXIMO DE 4% NO ANO

FOLHAPRESS

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que o crescimento da economia brasileira está caminhando para terminar o ano mais para 4% do que para 4,5%. Ao comentar o resultado do PIB no segundo trimestre do ano, o ministro afirmou que espera o mesmo resultado, de 0,8%, no terceiro trimestre e uma aceleração no último trimestre do ano.

Para 2012, o Ministério da Fazenda continua projetando um crescimento de 5%.

Mantega reconheceu que as previsões do Ministério da Fazenda e do Banco Central estão descoladas, com um BC mais pessimista quanto ao impacto da crise externa no Brasil. A autoridade monetária anunciou na quarta-feira o corte 0,5 ponto percentual na taxa básica de juros (Selic) sob a justificativa de que o cenário externo deve afetar a economia brasileira



► Mantega prevê mais queda nos juros

para negativamente.

"O BC tem previsão diferente da Fazenda. E as equipes vão ajustando as suas previsões de acordo com a realidade. Há uma diferença: o BC é um pouco mais pessimista do que a Fazenda. Mas, de forma geral, nós concordamos que o cenário internacional tende a puxar as economias

para baixo. Inclusive o Brasil", avaliou.

Apesar disso, o ministro afirmou que há uma concordância de que o cenário externo deve puxar a economia brasileira para baixo e disse que o governo não pode esperar a crise se instalar para agir. "Se já esperamos o pior, porque não tomarmos já as

medidas?".

Mantega disse que há condições para a taxa de juros do Brasil recuar ao longo dos próximos dois a três anos. Segundo ele, isso será possível devido à política fiscal adotada pelo governo e o baixo crescimento da economia mundial que ajudarão a conter a inflação no país.

O ministro voltou a negar a interferência política na medida do BC e disse que não busca interferir nas expectativas de juros. A autoridade monetária anunciou na quarta-feira o corte 0,5 ponto percentual na taxa básica de juros (Selic) sob a justificativa de que o cenário externo deve afetar a economia brasileira negativamente.

"O Ministério da Fazenda não busca interferir nas expectativas de juros", disse Mantega. O ministro comemorou o impacto da redução da Selic no câmbio. Segundo ele, a valorização do dólar nos últimos dois dias é um reflexo da queda da Selic.

/ TURISMO /

DIASSIS ASSUME ABAV/RN COM DESAFIO DE REVITALIZAR SETOR

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DISPOSTA A TRANSFORMAR o atual panorama turístico do Rio Grande do Norte, que nos últimos anos coleciona derrotas em um dos mais importantes setores da economia, a empresária Francisca de Assis Silva Rosado Holanda, conhecida como Diassis, será a nova presidente da seção estadual da Associação Brasileira dos Agentes de Viagens, a ABAV/RN. A eleição ocorreu na última quinta-feira. Ele irá assumir o cargo no próximo dia 19, no Rio de Janeiro, durante o congresso nacional da entidade.

"Nossa proposta é fomentar uma prática democrática", disse a nova presidente. Ela assume com o objetivo de fortalecer a entidade e, com isso, obter uma maior força política junto ao poder público. Para isso, a entidade pretende aumentar o número de associados. Hoje, a Abav potiguar conta com 77 agentes regularizados.

Um dos grandes desafios da nova diretoria é a regulamentação do setor rodoviário junto à prefeitura do Natal. Para isso, a associação luta pela validação da Lei Federal 11.771/08, que regulamenta a atuação dos profissionais que fazem transporte turístico. A lei afirma as viagens de cunho turístico devem ser feitas, exclusivamente, por empresas cadastradas no Ministério do Turismo. "Não há uma fiscalização. Qualquer um pode encher um carro e agir clandestinamente transportando turistas", disse.

O aumento da capacitação dos agentes de viagens também será uma das metas da nova presidente. A função destes trabalhadores está sendo modificada gradativamente, afirmou a Francisca de Assis, transformando os agentes em consultores de consultor de viagens. "Hoje, o agente não apenas vende destinos, ele também é responsável pelo aconselhamento dos produtos turísticos, sendo as-



sim é importante capacitá-los em habilidades técnicas, interpessoais e de consultoria", justificou.

No entanto, a missão a sua mais espinhosa é revitalizar o turismo internacional no Rio Grande do Norte. Em cinco anos, de acordo com o Ministério do Turismo, a vinda de estrangeiros ao Estado caiu 60%. Em 2006, o Estado era um dos líderes do ranking, chegando a receber 117 mil turistas de outros países. Hoje, no último relatório do ministério, o número de estrangeiros chegou a 46 mil. Com isso, o RN é o décimo primeiro destino turístico internacional entre os estados brasileiros.

Segundo Francisca de Assis, a diminuição dos voos charters foi o grande responsável pela crise turística. Ela explica que a manutenção dessas viagens depende de incentivos do governo. No entanto, praticamente não houve divulgação turística no último ano; levando a perda de vários destes voos.

Hoje, o estado conta com apenas um voo internacional, vindo semanalmente de Milão (Itália). Em 2006, por exemplo, Natal chegava a receber, por semana, 20 voos charters. "Pretendo agregar todas as entidades turísticas do Estado. A economia perdeu receita com a falta de investimentos turísticos nos últimos anos. Todos devem estar engajados. A Copa do Mundo está chegando, mas antes precisamos fortalecer o nosso setor turístico", finalizou.

/ CARROS /

AUMENTAM AS VENDAS DIRETAS

AS VENDAS DIRETAS das quatro maiores montadoras instaladas no país atingiram 32,74% dos automóveis e comerciais leves emplacados no acumulado de janeiro a agosto deste ano, patamar bem superior ao registrado no mesmo período em 2010 (26,35%).

O percentual de vendas diretas de Fiat, Volkswagen, General Motors e Ford para empresas, que inclui frotistas como as locadoras, passou de 55,73% do total de licenciamentos para pessoa jurídica nos oito primeiros meses de 2010 para 72,72% neste ano, de acordo com os dados divulgados ontem pela Fenabrave (federação das concessionárias).

O movimento já havia sido abordado em julho pelo

presidente da GM na América do Sul, Jaime Ardila. "O varejo está parado", comentou o executivo na ocasião, lembrando as medidas tomadas pelo governo federal para reduzir a concessão de crédito com o objetivo de controlar a escalada da inflação. "A única demanda sustentável é a do varejo", ressaltou.

Sergio Reze, presidente da Fenabrave, afirma que as vendas de carros 1.0 estão sendo direcionadas pelas montadoras para esse público, "com descontos superiores a 25%".

Reze critica a estratégia das montadoras, que, na sua opinião, deveriam conceder descontos maiores para os consumidores, já que são eles que "sustentam o negócio".

VOTOS PELO CARTEL

/ POLÊMICA / ESPECIALISTAS CONSULTADOS PELO NOVO JORNAL CRITICAM DECISÃO DOS VEREADORES E APONTAM FALTA DE COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA DELIBERAR SOBRE QUESTÕES DA LIVRE CONCORRÊNCIA DE MERCADO E REGULAÇÃO ECONÔMICA DO VAREJO DE COMBUSTÍVEIS

UM DIA APÓS os vereadores de Natal rejeitarem a mudança da lei que proíbe a instalação de postos de combustíveis em supermercados de Natal, especialistas em direito constitucional, consultados pelo NOVO JORNAL, argumentam que a questão da livre concorrência de mercado e a regulação econômica do varejo de combustíveis não são da competência da Câmara Municipal. Desde ontem, aliás, estão nas mãos do procurador geral de Justiça, Manoel Onofre de Souza Neto, a deliberação sobre se irá ajuizar ação direta de inconstitucionalidade contra a lei 4.986/98.

Segundo o advogado Erick Pereira, professor de direito constitucional da Universidade Potiguar (UnP), "a decisão dos vereadores contra a livre concorrência no varejo de combustíveis foi um voto pela manutenção do cartel do setor". O advogado argumenta que a decisão contra a mudança na legislação, por 10 votos a 9, feriu o princípio constitucional da moralidade. "A população de Natal foi prejudicada pelos próprios vereadores que não permitiram a diminuição de preços dos combustíveis", comentou.

Para o advogado, é questionável a competência dos vereadores em legislar sobre a livre concorrência. Ele argumenta que apenas em âmbito federal, através da Câmara de Deputados, uma definição sobre o caso poderia ser apreciada.

Além disso, os vereadores não poderiam discutir sobre mudanças nas alíquotas do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias, o

ICMS, algo questionado pelo vereador George Câmara (PCdoB), um dos que votaram contra a mudança na legislação municipal. Segundo o advogado, isto caberia apenas à Assembleia Legislativa. "A decisão dos vereadores é uma ofensa à livre concorrência. A Câmara não poderia, de forma alguma, proibir a entrada de novos participantes no setor", completou.

Da mesma forma opinou o advogado Vladimir Capistrano, especializado em direito constitucional, que afirmou que a definição sobre a regulação da concorrência de postos de combustíveis da capital não poderia ser legislada pelos vereadores. "É uma questão de difícil solução, mas a livre concorrência não poderia ser definida pela Câmara", comentou.

Ele, no entanto, argumenta que a lei 4.986/98, de autoria do vereador Enildo Alves (PSB), que regula a inserção de supermercados e hipermercados no setor varejista de combustíveis, foi estabelecida por questões de segurança e em defesa do meio ambiente. "Neste caso, a lei é legítima. Os vereadores votaram pela defesa dos consumidores", ressaltou.

Vladimir Capistrano explica que o setor de varejo de derivados do petróleo é uma atividade potencialmente poluidora e de risco, e que, por isso, poderia acarretar possíveis danos ao meio ambiente e aos consumidores que frequentam os supermercados. "São locais de grande fluxo de pessoas, que em caso de algum acidente poderia gerar prejuízos à população", argumentou.



► Postos de combustíveis: no centro da polêmica

SAIBA MAIS

ARGEMIRO LIMA / NU



O projeto de lei nº 411/2009, do vereador Ranieri Barbosa (PRB), foi aprovado em primeira votação dia 18 de agosto por 9 votos a favor e 8 contra. Quinta, dia 1º de setembro, em segunda votação, foi derrotado por 10 votos a 9. O principal argumento do vereador Enildo Alves, chamado pela audiência que compareceu à Câmara para votação como líder dos donos de postos, foi de que a instalação em áreas de supermercados seria um risco à segurança da população e, também, um discurso xenófobo de que a rede de supermercados Carrefour tiraria os empregos nos postos da capital. Ranieri Barbosa contraargumentou que a legislação garante normas de segurança para instalação de postos em todo o território nacional, e que a instalação em áreas de supermercados iria aumentar a concorrência e baratear o preço dos combustíveis vendidos em Natal, um dos mais caros do Brasil.



WALLACE ARAÚJO / NU

“A DECISÃO DOS VEREADORES CONTRA A LIVRE CONCORRÊNCIA FOI UM VOTO PELA MANUTENÇÃO DO CARTEL DO SETOR”

Erick Pereira
Advogado e professor

MP ESTUDA AÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE

O processo de inconstitucionalidade protocolado pelo promotor José Augusto Peres, na manhã de ontem, está sendo analisado pela coordenadoria jurídica do Ministério Público do Rio Grande do Norte. Em seguida, possivelmente na próxima semana, um relatório do caso será entregue ao procurador geral Manoel Onofre, que, finalmente, poderá ajuizar a ação. "Toda a

documentação está como o procurador geral, que terá de definir o próximo passo", confirmou.

O promotor considera a lei dos combustíveis uma afronta às práticas de livre mercado. Ele afirma que é inconsistente o argumento de que a entrada de novos participantes no setor varejista de produtos derivados do petróleo traria prejuízo ao mercado potiguar.

LIBERDADE DE ESCOLHA DO CONSUMIDOR É RESTRINGIDA

A derrota na Câmara Municipal de Natal do projeto do vereador Ranieri Barbosa também provocou reações na academia. O mestrando em Direito do Petróleo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Samuel Gabbay, disse que o impedimento de instalação de postos de combustíveis em supermercados e hipermercados fere, não só a livre concorrência, como também a livre iniciativa, dois princípios previstos na Constituição Federal. Além de considerar que, no que diz respeito à ordem econômica, a lei 4.986/98 é inconstitucional, o estudioso reforça que medidas desse tipo restringem a liberdade de escolha do consumidor.

Gabbay também diz não ter fundamento a tese de alguns vereadores de que a nova lei promoveria uma "quebradeira" dos pequenos comerciantes em virtude da atuação das "multinacionais". "É um argumento falacioso. Se fosse assim, o supermercado Nordestão, que é local, não seria o líder do segmento aqui em Natal, com um desempenho melhor do que o dos grandes grupos", defende o especialista. Ele reforça: "Qualquer empresa local, em qualquer setor,



► Samuel Gabbay, mestrando em Direito do Petróleo pela UFRN

competindo com eficiência, pode ter desempenho melhor do que o de grupos estrangeiros".

O título da tese de mestrado de Gabbay é: "O mercado de combustíveis e os limites constitucionais

para a sua regulação: uma análise aplicada aos aspectos concorrenciais e ao controle de preços".

O estudioso lembra que a Secretaria de Direito Econômico (SDE), órgão do Ministério da Justiça tem

um parecer favorável à aprovação desse tipo de lei, por entender que a sua proibição só favorece a formação de oligopólios. Esse documento foi apresentado pelo promotor de Justiça de Defesa do Consumidor, José Augusto Peres, em audiência pública realizada na CMN.

O parecer da SDE relata que a proibição de revenda de combustíveis em postos de supermercados e hipermercados impedem uma maior competitividade. Esse tipo de comércio começou a surgir no Brasil no final da década de 1990, mas já começava a se consolidar nos Estados Unidos e Europa.

Em um processo similar em Brasília, a SDE concluiu que a lei impede que os consumidores tenham a opção de preços mais competitivos, do exercício do direito de escolha e da comodidade de se ganhar tempo ao ser possível abastecer o carro no mesmo local em que realiza compras básicas para a família.

Concluindo, Gabbay observa que o projeto de lei rejeitado, em momento algum, fere o respeito às normas de segurança existentes.

CONTINUA NA PÁGINA 10 ►

CARREFOUR VENDE GASOLINA MAIS BARATA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶



“O PREÇO É MAIS BAIXO E A QUALIDADE DO COMBUSTÍVEL É MUITO MELHOR”

Drioval Cosme
Militar aposentado

Enquanto a maioria dos vereadores de Natal vetou a lei que iria garantir a abertura de postos em supermercados, o posto instalado no Carrefour, Zona Norte, ainda é o único a oferecer combustível mais barato para a população. Ontem, o litro da gasolina comum custava R\$ 2,52 nas bombas do Carrefour, enquanto nos demais, o valor cobrado variou de R\$ 2,69 a R\$ 2,55.

Dos consumidores entrevistados pelo NOVO JORNAL neste posto, nenhum vinculou o abastecimento dos veículos às compras no supermercado. Uma promoção do posto compara a economia de R\$ 0,10 por litro de gasolina, comum e aditivada. Ao abastecer 20 litros da gasolina comum, totalizando R\$ 50,58 (e aditivada R\$ 52,58), o consumidor lucra R\$ 2,00.

O posto do Carrefour foi construído anterior à lei 4.986/98, de autoria do vereador Enildo Alves (sem partido), que proíbe a construção em áreas de supermercados. Nos discursos inflamados dos diretores do Sindicato dos Postos em Natal, a instalação dessas unidades de combustíveis atrairia os clientes em compras nos supermercados. E, por isso mesmo, causaria a quebra de pequenos supermercados e postos de gasolina. Pelo menos os entrevistados pelo NOVO JORNAL desmentem essa tese.

Para o empresário Júlio Oliveira, 28, o mais importante é a qualidade do combustível e o preço mais barato. “É bom para a população”, opinou. O projeto de lei derrubado na Câmara Municipal quinta-feira e que liberava a construção de postos de combustíveis em áreas de supermercados deveria ter sido aprovada, considerou ele, que costuma abastecer no posto Carrefour por causa do preço mais baixo em relação aos demais da cidade. Oliveira não usa cartão da rede e disse que raramente compra no supermercado.

O enfermeiro Edson Bezerra, 37, mora na zona sul de Natal, trabalha na zona norte e, por isso, aproveita para abastecer no posto do Carrefour porque o litro



▶ Posto do Carrefour na Zona Norte

é o mais barato da cidade. “Não faço compras no Carrefour”, disse ele, que também usa a facilidade do cartão de crédito da rede que oferece quarenta dias para pagar. Mesmo assim, ele é temerário construir postos em áreas de supermercado.

“É melhor abastecer aqui por causa do preço”, frisou o porteiro Alessandro Nunes da Silva, 39. Apesar de ter o cartão Carrefour prefere pagar em dinheiro. A professora Sheila Monte, 32, sempre abastece no posto Carrefour porque é o mais barato de Natal e, também, por causa da qualidade do combustível. Ela disse que raramente faz compras no supermercado ao lado, mesmo porque

o posto é separado por um muro e o acesso é independente.

Drioval Cosme, 64, militar aposentado, abastece no posto porque ele tem o melhor preço para o cliente, “o preço mais baixo”, ressaltou. Ele mora em Extremoz e, além do valor mais baixo pelo litro da gasolina, frisou que a “qualidade do combustível é muito melhor”. Cosme disse que não vincula as compras que faz no supermercado com o abastecimento de seu veículo. Porém, sempre que vai fazer aproveita para abastecer no cartão. “Sempre abasteço aqui porque é mais barato”, disse o recepcionista Fábio Henrique da Silva, 23, que não é cliente do supermercado Carrefour.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

O POVO FALA

A derrota na Câmara Municipal do projeto de lei que liberava a construção de postos de combustíveis em áreas de supermercados de Natal desagradou muita gente entrevistada pelo NOVO JORNAL. Por dez votos a nove, o projeto do vereador Ranieri Barbosa (PRB) foi derrotado em segunda votação

na última quinta-feira.

Com isso, permanece a lei 4.986/98 que proíbe a instalação de postos em supermercados. O autor dessa lei é vereador Enildo Alves (sem partido) e maior defensor na Câmara dos empresários donos de postos de combustíveis.



O motorista particular **Naldo Brando**, 58, não estava por dentro da polêmica sobre a Lei dos Postos. Para ele, proibir a construção de postos em supermercados só prejudica a população. Por isso, é a favor da venda de combustíveis em áreas de supermercado “porque aumenta a concorrência e os preços ficam mais baixos”, disse ontem na Ribeira.



A empresária **Sânzia Simony**, 28, acompanhou a polêmica em torno da revenda dos postos de combustíveis. Sobre a instalação em áreas de supermercado, disse: “Se for para diminuir o preço da gasolina eu sou a favor”. Simony abasteceu quinta-feira em um posto de Neópolis por R\$ 2,59. “Muito caro”, ressaltou ela ontem na Avenida Roberto Freire.



A estudante de medicina **Marina Queiroz**, 20, é contra a instalação dos postos em supermercados por causa da segurança. “Postos sempre têm riscos por causa das substâncias inflamáveis”. Ontem, na zona leste, opinou que os postos em Natal são cartelizados (combinados). Abastecer pela última vez por R\$ 2,59, valor considera alto por ela. “Há dez anos era R\$ 1,00”, comparou.



Para o funcionário público **Robert Felipe**, 36, a lei atual prejudica o consumidor. Ele disse que já morou em outros estados onde é permitida a instalação de postos em áreas de supermercados e a tendência é baixar os preços dos combustíveis. “Estimula a livre concorrência e favorece o consumidor”, comentou ele ontem na zona sul da cidade.



O pecuarista **José Martias Xavier**, 47, disse que posto é perigoso em qualquer lugar onde for instalado. O importante, ressaltou, é seguir as normas de segurança. “Acho que deveria ser liberada a construção em supermercados porque além de estimular a concorrência, os preços devem baixar”, comentou ele ontem na zona sul de Natal.

PÉ ENALTI!

OUÇA ATÉ O QUE NINGUÉM VIU.

SAC X ABC F.C.

CBN ESPORTES. O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

• Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França • Reportagem de Mályk Nagib.

SALGUEIRO X ABC
SÁBADO 03/09 • 16h20
Ademir Cunha - Paulista(PE)

consórcio Eldorado
Autobraz
Nordestão
harabelloza

twitter.com/cbnspornatal

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO
REDETROPICAL

COMBATE AOS "GATOS"

/ CAERN / COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE REFORÇA A FROTA PARA FISCALIZAR LIGAÇÕES CLANDESTINAS

A COMPANHIA DE Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) estima que no Rio Grande do Norte há cerca de 120 mil ligações clandestinas de coleta de água. Se fossem legalizados, os "gatos" poderiam representar uma arrecadação de R\$ 3,8 milhões a cada mês para a companhia. Para fiscalizar este tipo de irregularidade e atuar na prestação de serviço à população, a Caern recebeu ontem uma nova frota de veículos.

Enfileirados, os 84 automóveis e as 62 motocicletas ocupariam metade de um quilômetro, o que daria para preencher um terço da Ponte Newton Navarro. Se abastecidos com um tanque de gasolina por semana, serão 5.500 litros de combustível consumidos, correspondendo a um custo semanal de, aproximadamente, R\$ 14 mil.

Os veículos foram entregues em uma solenidade na manhã de ontem, no prédio da administração central da Caern, em Lagoa Nova. As montadoras Ford e Honda ganharam o direito de vender para a companhia através de licitação aberta pela Caern, no ano passado. São 50 modelos Fiesta, 34 picapes Courier e 62 motocicletas CG 125 e 150.

Segundo o engenheiro Walter Gasi, diretor-presidente da empresa estadual de saneamento, a companhia arcava com um custo de R\$ 550 mil mensais no aluguel de veícu-

los, que incluíam até um Chevrolet Monza 1989 e um Gol "Bola" 1992. Agora, amortiza-se o custo nas despesas para R\$ 250 mil, já que mais da metade da frota será composta de veículos próprios.

"Vamos combater com rigor as ligações clandestinas de captura de água nos reservatórios do interior, fato que ocorre principalmente no semi-árido", afirmou Walter Gasi. Ele frisou que a aquisição dos veículos, um investimento próprio de R\$ 3,2 milhões, é a maior já feita pela Caern que completou ontem 42 anos de atividades.

A região de Natal, que abrange alguns municípios da área metropolitana, recebeu 67 carros e 30 motos. Mossoró tem agora 11 motos e seis carros; Assu foi contemplada com seis motos e um carro; e Caicó recebeu quatro motos e seis carros.

O compromisso de fortalecer a empresa e melhorar o serviço prestado ao usuário, não ficará restrito apenas à aquisição da nova frota. Segundo Gasi, uma das prioridades da empresa está voltada para a qualificação dos recursos humanos para o atendimento à população.

"Temos a meta ambiciosa de levar acesso aos serviços de esgotamento sanitário a 80% do estado nos próximos quatro anos. Para isso estamos distribuindo recursos para treinamentos dos nossos funcionários", concluiu.



► Caern compra com recursos próprios 84 automóveis e as 62 motocicletas; presidente Walter Gasi diz que combate aos "gatos" será intensificado



FOTOS: CEDIDAS / ASSESSORIA CAERN

ARRECADAR RECURSOS COM LEILÃO DE TERRENOS

"A água é um bem fundamental para a vida que deve ser levado a toda a população". A declaração do vice-governador e secretário de Recursos Hídricos, Robinson Faria, durante a solenidade de aniversário da Caern, sugerindo empenho dobrado da companhia para avançar na prestação de serviços ao estado, mesmo com os tempos de "escassez de recursos públicos".

Entre os projetos, há o de leiloar terrenos em desuso da com-

panhia até o final do ano para aumentar a receita. "Pretendemos arrecadar nove milhões em leilões", especulou o diretor da companhia Walter Gasi. Os terrenos, segundo ele, estão distribuídos por todo o estado. Ele, porém, preferiu não entrar em detalhes sobre o assunto.

"Temos de avançar no cumprimento do nosso papel perante os mais de dois milhões de clientes dos serviços de águas e esgo-

tos em 152 municípios norte-riograndense", destacou Walter Gasi. Os demais 15 municípios do estado possuem sistemas de abastecimento de água que não pertencem à Caern. A companhia, no entanto, quer tomar para si a responsabilidade em no máximo quatro anos, dependendo apenas de negociações com as prefeituras e com a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos, universalizar o serviço por todo o estado.

"Temos duas negociações já em andamento. Estamos montando um plano de saneamento para os municípios de Galinhos e São Miguel do Gostoso e até o final do ano queremos atuar nas regiões", afirmou.

HISTÓRIA

A Caern foi criada em 2 de setembro de 1969 pelo então governador monsenhor Walfredo Gurgel. A empresa tem a missão de atender a população do estado com água potável, coleta e tratamento de esgotos. A companhia possui 165 sistemas de abastecimento de água distribuídos em 152 sedes de municípios. Existem, ainda, 40 sistemas de esgoto em 39 municípios.

/ DESENVOLVIMENTO /

Parnamirim cria comitê para planejar políticas públicas

A PREFEITURA DE Parnamirim vai formar um comitê de planejamento para definir as políticas públicas diante do ritmo de crescimento populacional. Na estimativa de crescimento da população divulgada quarta-feira pelo IBGE, o município aparece como o terceiro maior em habitantes do Rio Grande do Norte, uma tendência registrada desde o censo de 2010.

O comitê a ser formado vai permitir que a prefeitura utilize os dados para planejar suas políticas diante do crescimento populacional. Parnamirim agora tem 208.425 habitantes. Cresce a população, aumentam os problemas para proporcionar os serviços básicos como saúde, educação, segurança e moradia.

Segundo o prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, o aumento populacional dificulta o desenvolvimento na medida em que as verbas disponíveis não crescem no mesmo ritmo. A tendência de crescimento populacional vem sucedendo desde 1990, quando tinha 124 mil habitantes. Até 2000 a faixa de crescimento foi de 8% ao ano.

De 2000 para 2010 baixou para 6%, e na estimativa populacional divulgada quarta-feira pelo IBGE, passou de 202.456 para 208.425 ou mais 5.969 habitantes. Esse crescimento de 2,95% em apenas um ano pode ser maior quando for calculado o percentual da década. É como se o município inteiro de São João do Sabugi, com seus 5.930 habitantes, se mudasse de uma só vez para Parnamirim.

"Você cresce mas surgem novas necessidades em todas as áreas", frisou Maurício Marques. A arrecadação municipal, impostos e taxas não crescem no mesmo rit-



► Parnamirim: cresce a população, aumentam os problemas

mo. O município aguarda a próxima divulgação de indicadores sociais para cruzar dados com os divulgados em 2000 para estabelecer as políticas de crescimento.

O prefeito Maurício Marques disse que Parnamirim já era a terceira cidade em crescimento populacional. E, para enfrentar os desafios do crescimento, foram criadas secretarias de Trânsito e Transportes, de Habitação e Regularização Fundiária e ampliação da estrutura de atendimento à saúde com oito postos de saúde e centro clínico com 32 especialidades médicas, que em um ano de funcionamento, atendeu a um milhão de atendimentos, cinco vezes a população de Parnamirim.

Outra providência para acompanhar o crescimento do muni-

cípio, disse o prefeito, foi a atualização do Plano Diretor que se encontra na Câmara para votação até o final do ano. "Esse Plano Diretor é que vai nortear os caminhos para o crescimento de Parnamirim".

O Plano Diretor, complementou Maurício Marques, deve garantir um crescimento sustentável com leis adequadas. O PD foi elaborado com audiências públicas para corrigir as falhas com participação popular, de técnicos e da Câmara Municipal.

No caso de Nova Parnamirim, nos limites com Natal e região com vertiginoso crescimento imobiliário, agora, as construções deverão obedecer as normas do Plano. No último Censo do IBGE, explicou o prefeito, foi constata-

do que Parnamirim deixou de ser uma cidade dormitório. "Agora é uma cidade de oportunidades".

METROPOLITANA

Dos cinco municípios mais populosos do Rio Grande do Norte, quatro estão na Região Metropolitana de Natal, a exceção é Mossoró. O Estado passou de 3.168.027 para 3.198.572 habitantes em um ano, de acordo com as estimativas populacionais do IBGE. Com 30.545 novos habitantes, de 167 municípios, 74 têm menos de 10 mil habitantes.

PERFIL

2000

► Dez mil alunos em sala de aula

2011

► 31 mil

► Era 8 mil veículos emplacados hoje 73 mil

População

► em 2010 - 202.456

► em 2011 - 208.425

Estimativa populacional do Rio Grande do Norte

► Natal 810.780 *

► Mossoró 263.344

► São Gonçalo do Amarante 89.044 *

► Macaíba 70.568 *

► Ceará-Mirim 68.580 *

* MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL



► Maurício Marques, prefeito de Parnamirim

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0083/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços de interligação dos Coletores Gerais CG-1 e CG-2 à Estação de Tratamento de Esgoto - ETE do Sistema Central, na Bacia "C" Sul, na área do Baldo em Natal/RN.

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, na impossibilidade de realização do mesmo em primeira reunião, determina a reabertura do Certame em epígrafe para o dia 21/09/2011, às 15:00 horas. O Edital, com as especificações e seus anexos, continuam a disposição dos interessados, no site www.caern.com.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 20 de setembro de 2011, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 20/09/2011 a venda será até às 15:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 02 de Setembro de 2011
A Comissão

EDIÇÃO ESPECIAL PLAYBOY

DANI, DAIANE e ROSY em um momento DELICIOSO!

Você vai oscilar com essas garotas!

AS MAIS GOSTOSAS DO

AVIÕES DO FORRÓ

AVIÕES DO FORRÓ

Você vai decolar com essas garotas! Já nas bancas!

EDITORA Abril

PLAYBOY

UM AGOSTO PRÁ DEIXAR SAUDADE

AGOSTO DA ALEGRIA / PROJETO CHEGA AMANHÃ AO FINAL COM BALANÇO POSITIVO: 400 ATIVIDADES FORAM DESENVOLVIDAS, ENVOLVENDO CERCA DE 6 MIL ARTISTAS E 150 GRUPOS CULTURAIS; PÚBLICO ESTIMADO NOS EVENTOS FOI DE 100 MIL PESSOAS, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

LÁ FORA A chuva desaba e aqui no meu rosto/Cinzas de agosto... O mês que para Natal trouxe bastante chuva – se não o dia todo, mas certamente durante todas as manhãs – chegou ao fim. Mas ao contrário do que sugerem os versos de Fagner e Zeca Baleiro em uma “Balada de Agosto”, o mês em questão foi para a capital potiguar um momento de celebração cultural. O motivo? a realização do projeto “Agosto da Alegria”, que começou oficialmente no primeiro dia do mês e que só vai terminar amanhã, domingo, 4 de setembro.

Para celebrar o mês do folclore, que tem no dia 22 de agosto sua data de aniversário, o Governo do Estado em parceria com instituições como a UFRN, Sebrae, Sesc, Fal, Funcarte e UnP, promoveu um mês inteiro de apresentações, debates, shows e diversas outras atividades culturais reunindo artistas potiguares e célebres nomes da cultura em âmbito nacional, como foi o caso do escritor e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna. Vieram também Paulinho da Viola, Jorge Aragão, Antônio Nóbrega e Siba, entre as chamadas atrações nacionais. Mas houve ainda palestras, oficinas, feiras e exposições de artesanato.

No geral o evento registrou 400 atividades com a participação de 6 mil artistas em 150 grupos culturais. O público total foi de aproximadamente 100 mil pessoas. As informações são da secretária Extraordinária da Cultura no Estado, Isaura Rosado. “Deve-se enfatizar também que todos os eventos ocorreram com muita tranquilidade e eu mesmo não tive informação nenhuma de assaltos ou maiores tumultos. Tudo saiu conforme o planejado. Vamos iniciar agora um período de avaliação mais profunda sobre o evento para que nos próximos anos ele fique cada vez mais completo”, informou.

Para ela, o “Agosto da Alegria” foi um momento inicial de debate cultural no Estado e que a partir desse projeto algumas linhas de ação serão fortalecidas principal-



► Grupos folclóricos realizaram cortejos pelos bairros da cidade



► Isaura Rosado, secretária Extraordinária da Cultura

mente no que diz respeito ao fortalecimento das manifestações populares. “Pretendemos trabalhar figurino e a parte cênica de adereços; temos recebido ao longo desse tempo diversas sugestões para que a cultura potiguar ganhe destaque; Deífilo Gurgel tem sido um exemplo de voz ativa nas discussões, assim como Diógenes da Cunha Lima, que também já ma-

nifestou opiniões sobre o projeto”, afirmou a secretária.

Ainda segundo Isaura, o principal saldo do evento foi o encontro do Rio Grande do Norte com suas raízes culturais. “Fazia tempo que o Estado estava esperando isso. O Agosto da Alegria

ultrapassou a proposta de um simples evento para algo maior e mais elaborado, discutimos turis-

mo cultural, proporcionamos encontros entre diversos Estados. Tivemos o pessoal de Amazonas falando sobre o Boi de Parintins, pernambucanos com os bonecos, artistas de São Paulo com o festival de Folclore, sem dúvida foi um salto”, considerou.

Sobre os pontos altos da programação ela destacou os shows, assim como a Aula-Espetáculo do

escritor Ariano Suassuna no dia 23 no Largo do Teatro Alberto Maranhão, onde ele discorreu sobre “O Olhar da Academia sobre a Cultura Popular”. “Mas todas as atividades foram extremamente significativas na programação”, comentou. “A exposição Salão Chico Santelmo foi visitada, por exemplo, por mais de 5 mil pessoas. A aceitação da cidade foi muito grande”.

PRODUTORES SE DIVIDEM ENTRE ELOGIOS E CRÍTICAS

Do outro lado do palco, as considerações não são unânimes. Os produtores se dividem entre os que elogiam e os que criticam, achando que o projeto pode melhorar. Para o músico e produtor cultural Anderson Foca, o evento embora tenha apresentado uma programação positiva, deveria ter tido outro foco, visto “o período estranho e sem investimento pelo qual a cultura potiguar passa”.

“Eu só acho que a Fundação José Augusto precisava fazer outros eventos porque a cidade tem outras necessidades, editais que não foram pagos, políticas culturais que não existem. A ideia do Agosto da Alegria é positiva, mas a gente tá passando por um período estanho sem orçamento e sem investimento na cultura”, considerou.

Produtor do Circuito Cultural Ribeira, Anderson Foca afirma que apesar de serem duas propostas distintas em seus objetivos, uma parceria entre as programações poderia ter sido pensada para que o Agosto da Alegria de alguma forma se relacionasse com o ‘Circuito Ribeira’.

Já o produtor cultural e um dos diretores da Casa da Ribeira, Henrique Fontes, se diz desacreditado com a cultura no Estado, que segundo ele passa “há muito tempo”



► José Dias, produtor: “O maior projeto cultural do Estado”

por um desentendimento com os investimentos públicos. “Isso não vem de agora. Não falta verba se você pega o dinheiro e gasta todo em um único evento como esse, quando poderia ser frequente esse investimento com editais o ano inteiro. Não acredito que o problema seja falta de dinheiro. Isso não é política pública de cultura, isso é política pública de evento cultural, e isso é totalmente diferente”, critica.

“O Agosto da Alegria passou e não ficou nem o pó. Se for pensar em evento, não passa disso, um evento. Ainda continuamos sem editais públicos, com os cachês atrasados”.

Se houve algum ponto positivo? A diversidade artística do evento. “Não é um tipo de evento que eu goste muito, mas primou pela diversidade cultural e esse foi um ponto bastante positivo da programação. Garantir que ela

(a diversidade) esteja lá de várias formas; cinema, arte e cultura, foi uma característica muito positiva do Agosto da Alegria”, considerou.

Fontes concluiu enfatizando que para um verdadeiro plano de cultura, o pensamento deve ser articulado entre artistas, produtores culturais e classe política.

Já o produtor cultural Zé Dias, discordou dos demais. Para ele a iniciativa do governo foi “o maior projeto cultural do Estado”, com apenas um defeito: a ausência da cantora potiguar Khrystal entre os convidados para integrar a programação. “Pena que ela não foi convidada para tocar em nenhum dia do evento, sendo Khrystal uma grande divulgadora do ritmo nordestino e principalmente do coco potiguar”, frisou, lamentando também a ausência do grupo musical Rosa de Pedra.

Segundo o produtor, o grande mérito do Agosto da Alegria foi ressaltar as pessoas que ajudaram a construir a identidade cultural potiguar. “A organização está de parabéns, a qualidade dos artistas envolvidos também foi de se admirar. Principalmente pelo fato de Natal ter relembrado a memória e a obra de figuras como Dona Militana, Câmara Cascudo e Deífilo Gurgel, entre tantos outros que formaram a história desse Estado”.



► Ramzi Elali, secretário estadual de Turismo: planejar com antecedência

ORGANIZAÇÃO JÁ PENSA NA PROGRAMAÇÃO PARA 2012

Para o próximo ano algumas mudanças estão sendo estudadas. Dentre elas, a secretária cita a frequência das atividades, que ao invés de ocorrer durante os sete dias da semana poderão ser concentradas de quinta a domingo. “É uma sugestão frequente que recebemos devido à disponibilidade das pessoas”, justificou.

O mês em que acontece o evento também está na mira de uma possível mudança. Sendo agosto um período de baixa estação, a Secretaria de Turismo sugeriu que o Agosto da Alegria começasse em julho. Pelo evento ser também folclórico e por ser justamente agosto o mês do folclore, acho que acertamos no período do evento. Mas a Secretaria de Turismo sugeriu que em 2012 parte da programação começasse ainda em julho, como for-

ma de atrair um maior número de turistas. O Natal de Gramado por exemplo começa 90 dias antes de dezembro e nem por isso deixa de ser Natal”, argumentou.

O secretário de Turismo do Estado Ramzi Elali disse que por se tratar do primeiro ano do evento era natural que o turista ficasse receoso de participar. Para a edição de 2012, ele espera mais planejamento e com mais antecedência.

“O evento foi divulgado através das associações, dos hotéis, mas foi tudo muito em cima da hora e sendo essa a primeira edição é natural que o turista ficasse receoso em participar. Para o ano que vem vamos formar pacotes com as agências de viagens. O mês escolhido é de baixa estação, mas acredito que trabalhando com antecedência o fluxo de turistas possa aumentar no período. Agora que temos material dessa primeira edição vai ser mais fácil trabalhar na divulgação específica, assim como fazemos com o Chuva de Bala no País de Mossoró, por exemplo”, avaliou o secretário.

AÇÕES CONTRA O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

/ MEIO AMBIENTE / SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO DEBATE COMO AS EMPRESAS ESTÃO SE ADAPTANDO AOS PADRÕES DE SUSTENTABILIDADE

UM TERÇO DOS alimentos produzidos por ano no mundo é desperdiçado. É o que aponta um estudo da agência da ONU para Agricultura e Alimentação (FAO). A quantidade equivale a mais da metade de toda a colheita de grãos no mundo. O excessivo desperdício de alimentos e a necessidade de se atuar para inverter o quadro são uma preocupação que vem crescendo entre as empresas, que aos poucos estão tentando se adequar nos padrões de sustentabilidade impostos em todo o mundo.

Os esforços, no entanto, precisam ser ampliados para ações que possam reduzir os 50 milhões de resíduos alimentares despejados no lixo em todo o país, somente em 2009. No Rio Grande do Norte este número equivale a 2,3 milhões. Somente nas Ceasas cerca de 30% dos alimentos que chegam diariamente são desperdiçados.

Os dados são da nutricionista Kaliane Barbosa, apresentados ontem durante o encerramento da 7ª Edição da Semana de Educação Física e Nutrição da Universidade Potiguar (UnP), onde abordou o tema "Alimento e Movimento do Nascimento ao Envelhecimento". O evento destacou-se pela contextualização do tema às discussões voltadas ao meio-ambiente. Foram palestras e cursos realizados durante toda a semana direcionados a alunos, acadêmicos e demais interessados da sociedade civil.

Para a professora do curso de nutrição da universidade e coordenadora do evento, Iêda Araújo, é possível minimizar esta enorme quantidade de resíduos jogados diariamente no meio ambiente. Ela destacou a necessidade da melhor administração do cálculo das porções de alimentos nas empresas e instituições, assim como o aproveitamento de cascas.



► Sétima edição da Semana de Educação Física e Nutrição da Universidade Potiguar

EVENTO DESTACOU-SE PELA CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA ÀS DISCUSSÕES VOLTADAS AO MEIO-AMBIENTE



ALUNOS E EX-ALUNOS APRESENTAM PROJETOS

O evento também contou com palestras de ex-alunos e alunos em conclusão de curso, que fizeram a exposição de seus projetos sobre assuntos inerentes ao universo da educação física e da nutrição, como "alimentação do trabalhador e qualidade de vida na terceira idade", aplicadas no contexto do exercício físico adaptado e da boa alimentação, entre outros. Todas estas apresentações trouxeram um enfoque moderno, que é a questão dos temas aplicados individualmente, adaptados ao biótipo e contexto social de cada pessoa.

O encontro ainda contou com a participação do secretário municipal de Esporte e Lazer, Rodrigo Cintra, que falou sobre a Copa de 2014, e da nutricionista Márcia Regina Vitolo, cuja produção serve de base para alunos de universidades de todo o Brasil.

Iêda Araújo ratificou que o principal objetivo do congresso é estimular os alunos a vivenciarem o lado prático das áreas abordadas no evento, oferecendo, inclusive, orientação para pesquisa de conclusão de curso e base para especializações futuras. Sendo assim, os alunos desde já terão a oportunidade de unir teoria e prática no contexto social, pois no próximo dia 15 de outubro a instituição irá promover uma ação humanitária voltada a cerca de 600 crianças carentes de até quinze anos de idade.

A ação será realizada no colégio CEI com um campeonato englobando as modalidades de vôlei, futebol society, karatê e capoeira. Além disso, as demais áreas de saúde estarão agindo em conjunto, oferecendo serviços de nutrição, odontologia, psicologia, entre outros.

Para o professor do curso de Educação Física, Breno Guilherme de Araújo, a proposta de unir as ciências, a partir da interdisciplinaridade, é de extrema importância, pois possibilita a troca de experiências e amplia o universo de entendimento do profissional.

Compartilhando desta opinião, a aluna do curso de nutrição Grazielle Sanches declarou que levará a experiência para além do curso, pois pretende utilizar as novas ideias adquiridas para desenvolver trabalhos e escolher sua área de concentração. Já André Medeiros, aluno do curso de Educação Física, destacou as palestras que trataram do percentual de gordura na infância, uma área na qual pretende atuar e aprofundar suas futuras pesquisas.

A atividade se encerra com recorde de público e já antecipa o tema do próximo ano, "Empreendedorismo". Uma possibilidade para os jovens que terminam o curso superior, que é ter atuar de maneira autônoma.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



AMOR A TODA PROVA – [Moviecom] - 17:10 - 21:35



APOLLO 18 – [Cinemark] - 11h30 - 16h50 - 19h05 - 21h20 - 23h40 - [Moviecom] - 15:20 - 17:20 - 19:20 - 21:20



DEU A LOUCA NA CHAPEUZINHO 2 – [Cinemark] - 12h35 - 14h50 - 17h15 - 19h25 - 20h05 - [Moviecom] - 13:35 - 15:30 - 17:25

LANTERNA VERDE – [Cinemark] - 17h20 - 22h15 - [Moviecom] - 19:20 - 21:45

O HOMEM DO FUTURO – [Cinemark] - 13h00 - 15h30 - 18h00 - 20h30 - 23h10 - [Moviecom] - 14:45 - 17:00 - 19:15 - 21:30

OS SMURFS – [Cinemark] - 15h00 - 17h10 - 19h40 - 22h10 - 12h30 - 14h55 - [Moviecom] - 14:30 - 16:40 - 18:50 - 21:00

PROFESSORA SEM CLASSE – [Cinemark] - 21h40 - 00h00 - [Moviecom] - 15:05 - 19:35

REINO DOS FELINOS – [Cinemark] - 12h50

VINCERE – [Cinemark] - 14H00

ONDE ESTA A FELICIDADE – [Moviecom] - 14:10 - 16:35



PLANETA DOS MACACOS – A ORIGEM – [Cinemark] - 12h40 - 14h10 - 15h10 - 16h45 - 17h40 - 19h15 - 20h10 - 21h45 - 23h00 - [Moviecom] - 15:10 - 17:25 - 19:00 - 19:40 - 21:15 - 21:55

EVENTOS

No Taverna Pub, a noite é para quem quer reviver a era Disco com a banda September. Endereço: rua Dr. Manoel A. B. de Araújo, 500, Ponta Negra. Início: 22h. Informações: 3236 3696. www.tavernapub.com.br

"Não Existe Mulher Difícil". Será? Isso é o que o ator Marcelo Serrado vai tentar provar hoje com seu espetáculo no Teatro Riachuelo. Início: 21h. Ingressos: R\$100/50 (plateia A e B, frisa), R\$ 120/60 (camarote) e R\$ 80/40 (balcão nobre). Informações: 4008 3700. www.teatroriachuelo.com.br



Marcos Sadeapaula



“O país de um homem não é alguma área de terra, das montanhas, de rios, e de madeiras, mas é um princípio e o patriotismo é lealdade a esse princípio”
George William Curtis (1854 – 1892)
Escritor americano

VOCÊ SABIA?

Que um motorista do Senado ganha mais para dirigir um automóvel do que um oficial da Marinha para pilotar uma fragata? Que um ascensorista da Câmara Federal ganha mais para servir os elevadores da casa do que um oficial da Força Aérea que pilota um Mirage? Que um diretor que é responsável pela garagem do Senado ganha mais que um oficial-general do Exército que comanda uma Região Militar ou uma grande fração do Exército?

Editais

A Funarte lançou chamada para três processos seletivos voltados para as Artes Visuais e Cênicas. O Prêmio Funarte/Petrobras Carequinha de Estímulo ao Circo 2011, com inscrições até 29 de setembro, é voltado para circos, companhias, empresas, trupes ou grupos circenses. São sete modalidades de participação disponíveis. Também com prazo de inscrição até 29 de setembro, o Prêmio Funarte Artes na Rua 2011 premiará iniciativas que busquem, nas apresentações de rua, um novo significado para o espaço público, assim como o registro e memória de suas atividades. Já a 8ª Edição do Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais inscreve até 03 de outubro e tem por intuito promover intercâmbios interregionais por meio de experimentações. Os editais estão disponíveis no site: www.funarte.gov.br

Sede

A Lopes reforça sua operação em Natal com a inauguração, no dia 15 deste mês, da nova sede da imobiliária no Estado. Com a entrada em atividade do novo espaço, a unidade da capital potiguar, de acordo com a direção da empresa, pretende, até 2012, se firmar como a maior imobiliária em ação no mercado do estado. O escritório geral da empresa ficará na Av. Prudente de Moraes, no bairro de Lagoa Nova.

Não existe mulher difícil

Existe ou não mulher difícil? Quais são as estratégias para conquistar este ser tão complexo? Estas e outras questões são colocadas de forma bem-humorada no espetáculo “Não existe mulher difícil”, hoje às 21h no Teatro Riachuelo. Em cena, o ator Marcelo Serrado, que pela primeira vez faz um monólogo. A peça é inspirada no livro homônimo de André Aguiar Marques, que foi adaptado por Lucio Mauro Filho e tem direção de Otávio Müller.

Turismo

Com 5,3 milhões de turistas em 2010 a Argentina nos ultrapassou e já é o principal destino turístico da América do Sul. O país cresceu 78% em visitantes estrangeiros desde 2003. Além do tango, das belezas naturais e do câmbio favorável, o turismo gay é um dos principais chamarizes da Argentina, que foi a primeira nação da América Latina a aprovar o casamento gay em julho de 2010.



► Sinval de Souza comemorando o aniversário em seu salão com a sua equipe que o presenteou com um relógio Armani Exchange



► Ronaldo Fraga, Zeca Melo, Eveline Santos e João Hélio no almoço de encerramento do projeto Natal Pensando Moda 2011 do Sebrae no restaurante Mazzano em Ponta Negra



► Helô Rocha abrindo a filial da sua Têca na Afonso Pena com uma festa que contou com a presença dos descolados da cidade



► Polixena e Eridson Medeiros receberam ontem na casa do amigo Lula Barreto uma ruma de amigos para comemorar o aniversário do desembargador



► Lorena Ubarana e Rick Parry, depois de curtas férias na cidade, retornam hoje para a Inglaterra

Festival de trufas

Está aberta a temporada do Festival de Trufas na Cacau Show do Shopping Cidade Jardim. Os sabores que mais fizeram sucesso nos festivais anteriores – napolitano, paçoca, 70% de cacau, holandesa, pimenta, frutas tropicais e caipirinha – fazem parte da seguinte promoção: o cliente que comprar 9 trufas, ganha a décima, e com o pagamento de mais uma taxa leva uma lata exclusiva e concorre a prêmios como iPad's. O festival segue até 21 de setembro.

25 anos vivendo cada vez melhor.
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró – Petrópolis

LIQUIDA Miranda
Tecnologia com economia.
Até 3 de setembro | miranda.com.br | 2010-1010

Novo Flash

Almoço de encerramento do ciclo 2011 do projeto Natal Pensando Moda, do Sebrae, no Mazzano, em Ponta Negra



► Simone Farret, Alberto Coutinho e Célia Freire



► Mirelle Soares, Wagner Kallieno e Fatá Procópio



► Augusto Bezerril tictando Ronaldo Fraga



► Adriana Marques e Daise Estanislau



► Lana Mendes e Lidiane Andrade



► Suzi Leal e Graça Menezes



► Luciana Mamede e Ana Marcolino



► Waldenice Matoso e Dóris Lisboa



► Ana Lígia e Sheila Moraes

ESPERANÇA EM CAMPOS

/ SALGUEIRO / NO RETORNO DO TÉCNICO LEANDRO CAMPOS, ABC APOSTAS TODAS AS FICHAS PARA RETOMAR AS VITÓRIAS E EVITAR DESCER LADEIRA ABAIXO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A AREIA DA ampulheta começa a correr mais rápido para o ABC nesta Série B do campeonato brasileiro. Apesar dos 54 pontos em disputa nos próximos 18 jogos, voltar a vencer já neste sábado, diante do Salgueiro-PE, no Estádio Ademar Cunha, em Paulista, às 16h20. Com nove empates e nove jogos sem vencer na competição, um resultado que não represente três pontos na tabela de classificação pode resultar na entrada do alvinegro na zona de rebaixamento da competição.

Para isso, além da derrota ou empate abecedista, é preciso uma vitória de São Caetano-SP e Guarani-SP ou Vila Nova. Por outro lado, se conquistar a vitória hoje, além de encerrar o jejum, a esperança do ABC de voltar a lutar por uma vaga entre os quatro primeiros poderá ser renovada, assim como a confiança do retorno à rotina de bons resultados.

Os abecedistas iniciaram a ro-



▶ Geílson no lugar de Leandrão

dada na 15ª colocação com 25 pontos e não pontuam há dois jogos. A expectativa é de que a má fase alvinegra acabe com o retorno do técnico Leandro Campos, comandante da equipe até a 16ª rodada e que chegou a colocar os abecedistas na liderança da competição ao final da quarta rodada. "Temos que reagrupar. O ABC tem uma boa equipe e precisa recuperar o equilíbrio perdido depois dessa série de jogos sem vencer", afirmou o gaúcho que já foi reintegrado ontem à tarde à comissão técnica alvinegra.

E a equipe saiu de Natal praticamente definida. A série de desfalques para o jogo desta tarde é longa. Sem poder contar com o zagueiro Alessandro Lopes, os volantes Bileu e Ricardo Oliveira e com o meia Diego Barboza, em recuperação, entregues ao Departamento Médico, o treinador ainda precisará administrar as ausências do volante Rômulo e do zagueiro Tiago Garça, desfalques de última hora. Quem também está fora da partida é o centroavante Leandrão, que cumprirá suspensão devido à expulsão.

A novidade fica por conta da regularização do zagueiro Gualberto, contratado recentemente, além do retorno do lateral-esquer-

do Renatinho Potiguar e do atacante Geílson. O primeiro cumpriu suspensão pelo terceiro amarelo, enquanto o ex-jogador do Guarani-SP se recuperava de lesão. Curiosamente, com o retorno de Geílson, o ABC deverá entrar em campo com uma dupla de ataque inédita até então na Série B. Lins deverá ser o companheiro no setor ofensivo.

Mas é do meio de campo de onde parte a voz de comando. O meia Cascata lamenta a má fase da equipe, mas promete que da mesma forma que o clube conheceu a parte de baixo da tabela, poderá retornar as primeiras colocações. "Se colocamos o ABC nessa situação, temos a obrigação de tirar. Chegamos a liderar a competição e isso prova a qualidade do nosso grupo, por isso digo que voltaremos a vencer e a pontuar", garantiu o camisa 10.

O lateral-esquerdo Renatinho Potiguar também quer retomar o caminho das vitórias. Ele reafirma a importância de que o resultado venha na partida desta tarde, principalmente pelo Salgueiro ser um concorrente direto na briga contra o descenso neste momento. "Importante é termos tranquilidade. Se nos desesperarmos para partir em busca do gol, podemos ser surpreendidos. Eles jogam em casa e também querem a vitória. Vamos jogar com responsabilidade, mas não podemos pensar em outro resultado senão a vitória.

As duas equipes já se enfrentaram seis vezes na história. No retrospecto, vantagem abecedista. São três vitórias alvinegras e dois empates, com dez gols marcados e apenas três sofridos. No último encontro, no primeiro turno da Série B, o ABC acabou cedendo o empate nos minutos finais da partida no Estádio Frasqueirão, que terminou com o placar marcando 1 a 1. Elionar Bombinha, que já deixou o clube, abriu o placar. Fagner empatou a partida.



▶ Leandro Campos reestrea no ABC com a missão de salvar o time

SALGUEIRO TEM NOVE DESFALQUES

Adversário de hoje do ABC, o Salgueiro ocupa a vice-lanterna da Série B, com 16 pontos ganhos. Destes pontos, conquistou 11 em casa e cinco fora de Pernambuco. Não passando por um bom momento no Campeonato Brasileiro da Série B, o Salgueiro terá que passar por cima de muitos desfalques para seguir vivo na luta contra o rebaixamento.

Em sua segunda partida no

comando do Carcará, o técnico Luiz Carlos Barbiéri não poderá contar ao todo com nove jogadores. Além do zagueiro Alemão, do lateral-direito Rogério Serra, do volante Diego Paulista e do atacante Júnior Ferrim, mais cinco ficarão de fora neste sábado. A ausência mais sentida será do atacante Fabrício Ceará, artilheiro do time na Série B com seis gols marcados. Ele sentiu dores na coxa di-

reita e foi vetado. O zagueiro Eridon, o volante Renê e o atacante Ricardinho receberam o terceiro cartão amarelo, enquanto Josa foi expulso.

"O ideal é conseguir o equilíbrio, defendendo e atacando com eficiência. Hoje em dia, no esquema 4-4-2, quase ninguém atua com dois meias. E não significa que uma equipe escalada com três volantes necessariamente será defensiva. Tudo depende das características dos jogadores", explicou o Barbiéri, que terá apenas Élvris como armador das jogadas ofensivas da equipe.

/ ENCONTRO /

Ciclistas pedalam entre baobás no Vale do Assu

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A PAIXÃO PELA "magrela" e pela natureza vai reunir cerca de 30 ciclistas na cidade de Assu, recanto norte-riograndense dos gigantes baobás. O encontro faz parte do projeto 1º Pedal nos Baobás do Vale do Assu, promovida pela Ong Baobá, e será realizado neste final de semana, em parceria com a prefeitura do município. O objetivo é promover e incentivar o ecociclismo, a prática esportiva e, principalmente, o uso da bicicleta como meio de transporte.

O grupo, que reúne médicos, professores, dentistas, advogados e profissionais liberais, visitará diversos pontos turísticos e importantes da cidade, tais quais: a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, os casarios antigos do centro da cidade, além da lagoa de Piató, integrada a Floresta Nacional do Assu, considerada a maior lagoa de água doce do estado e os seus baobás gigantes, região considerada como a maior concentra-



▶ Ciclistas que participam do evento se reúnem para pedalar em Natal e na estrada

ção de baobás deste porte no país.

A programação do evento contará ainda com a realização de palestras para alunos da rede municipal de ensino. Temas como a importância do meio ambiente e das árvores; a saúde bucal com apresentação de teatro de mamulengos; Bicicleta e inclusão social estarão na pauta de apresentações. Também serão exibidos curtas-metragens com temática voltada

para a proteção do meio ambiente e o ecociclo, este último, fruto do projeto de inserção sócio cultural e ambiental do ambientalista potiguar Haroldo Mota. Na ocasião, os participantes ainda doarão livros à biblioteca municipal.

"A bicicleta é um meio de transporte que oferece saúde, qualidade de vida e ainda permite zelar pela manutenção do ecossistema e do meio ambiente, sem de-



predá-los. Por que não promover isso com os jovens, público capaz de difundir essas idéias e promover essa mudança de cultura", afirmou Carlos Camboim, um dos promotores do evento em comemoração ao Dia da Árvore e ao Dia Mundial sem Carro.

Camboim afirma ainda que a realização destes eventos também tem o propósito de mostrar aos gestores públicos a importância da

instalação de ciclovias e áreas para a prática do ciclismo. "A cidade de Acari, por exemplo, tem seis quilômetros de ciclovia, enquanto Natal deixa a desejar completamente nesse quesito", pontuou o representante da Ong que já passou por Touros, Ceará-Mirim, Canguareta, Acari, Ceará-Mirim e outros municípios da capital. "Queremos conscientizar o trabalhador que andar de bicicleta é uma boa."

/ OFF ROAD /

EQUIPES INICIAM INSCRIÇÃO NO 23º RAID DA MEIA NOITE

SEIS EQUIPES – cada uma com três carros – já se inscreveram para o XXIII Raid da Meia Noite, a principal prova de resistência do universo off road do Estado, que vai ser realizado nos dias 16 e 17 deste mês, numa promoção do Jeep Clube-RN.

Este ano, a novidade da competição, que tem a duração de aproximadamente 24 horas e será realizada em uma área no litoral ao Sul de Natal, é a apuração do resultado será com utilização de GPS.

O penúltimo levantamento da área será feito neste domingo pela equipe responsável pelo desenvolvimento da competição, coordenada por Luzardo Flor e Flávio Bulhões, com assistência técnica de Juarez Barbosa e do especialista em cronometragem Dangleber Pereira. O Raid terá nove obstáculos ao longo do trecho, entre os municípios de Natal, Parnamirim e Nísia Floresta

UMA CHANCE À SAÚDE

/ EVENTO / PRAÇA CÍVICA DA UFRN UNE ESPORTE E LAZER NO PRÓXIMO FINAL DE SEMANA COM O CIRCUITO QUALIDADE DE VIDA NORDESTÃO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

SEJA NO INÍCIO da manhã ou final de tarde em Natal, o cenário tem sido o mesmo nos últimos anos. Milhares de pessoas têm calçado os tênis e as meias para praticar o esporte que vem se transformando numa verdadeira febre em todo o país: a corrida de rua. A faixa etária dos praticantes é variada, assim como o objetivo de cada um dos praticantes.

O contador José Humberto de Sousa, de 33 anos, é um dos exemplos de como a corrida pode oferecer saúde e qualidade de vida. Corredor por paixão, ele será mais um entre centenas de participantes que tomarão as ruas no entorno do Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para participar de uma das várias atividades do Circuito Qualidade de Vida Nordeste, evento que reunirá esporte, saúde e lazer através de diversas formas de atividade física.

A expectativa é que o evento reúna, entre os dias 10 e 11 de setembro, mais de 15 mil pessoas em favor da qualidade de vida. A 1ª edição do projeto faz parte das festividades do aniversário de 39 anos do supermercado Nordeste. Além da corrida de rua, ioga, shiatsu, massagem para gestantes e ginástica de baixo impacto, caminhadas, passeio ciclístico e ginástica infantil estão entre as principais atividades que serão desenvolvidas durante os dois dias do evento na Praça Cívica do Campus da UFRN.

O Circuito contará com uma estrutura completa de entretenimento, segurança, lazer, alimentação e bem-estar, que inclui: estacionamento, camarote, arquibancada, arena de largada, atividades indoor, praça de convivência, coreto e bicicle-



► José de Medeiros Batista (esq) se prepara para a corrida do Circuito Qualidade de Vida Nordeste

tário. O objetivo, segundo a organização do evento, é oferecer um maior conforto ao público e aos participantes, além de torná-lo uma referência no país em eventos ao ar livre, atraindo personalidades do mundo esportivo, corredores profissionais e amadores, além de várias famílias em busca de um programa saudável e momentos de lazer.

As inscrições no Circuito serão condicionadas ao pagamento de uma taxa entre R\$ 10,00 e R\$ 20,00, nos casos da corrida de rua, caminhada e passeio ciclístico, além da doação individual de 1 quilo de alimento não perecível. As doações serão entregues ao programa Mesa Brasil, um das frentes organizadas de combate à fome no Estado e no país.

Ao lado de José Humberto, ao menos 20 amigos estarão presen-

tes participando do evento. O corredor faz parte do grupo Desafio Natal que conta com mais de 35 integrantes e que percorre as ruas da cidade pelo menos três dias na semana para esbanjar saúde e qualidade de vida. Segundo o contador, que há menos de dois anos faz da corrida uma das suas principais opções de lazer, a iniciação no esporte ocorreu sob orientação médica e serviu como atalho para reduzir o peso.

Com 10 quilos a menos do que começou, ele garante que a prática já se tornou vício. "Corrida hoje é o meu lazer. É onde me divirto e onde aprendi a ter saúde. Mesmo com meu objetivo cumprido, não quero mais parar. O que me leva a correr, é que hoje adquiri uma quantidade enorme de amigos e a única coisa que perdi foi o peso. Então, parar por quê?"

Mas, sem dúvida, uma das causas principais de todo esse sucesso é o seu valor social. A corrida aproxima as pessoas por questões de afinidades entre variados assuntos e objetivos de vida, o que faz o número de associados e grupos de corrida crescer a cada dia em todo país. Muitas empresas, por exemplo, têm utilizado o potencial de integração dessa modalidade e tem formado grupos de corrida entre seus colaboradores, tornando o ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Pessoas comuns também têm formado suas próprias equipes com amigos, colegas de academia ou clubes, por exemplo.

Para a administradora Rafaela Fernandes, a corrida tem uma função terapêutica. Funcionária do setor administrativo de um escritório de advocacia e dono de um pequeno negócio, ela garante as corridas diárias no calçadão da praia de Ponta Negra tem servido para oferecer não apenas qualidade de vida, mas também para planejar os negócios. "Ligo o som e me perco durante os quarenta minutos de corrida", brinca a empreendedora que às vezes conta com a companhia de amigas e do marido.

A paulista de 30 anos conta que sempre teve vontade de correr, mas a metrópole São Paulo não fornecia o cenário dos mais inspiradores. Há pouco mais de um ano e meio em Natal, Rafaela garante que o hobby é um dos momentos mais esperados do dia.

O professor de educação física José de Medeiros Batista, por exemplo, coordena as atividades da equipe Desafio Natal, da qual José Humberto faz parte. Segundo o militar da reserva de 57 anos, a união de pessoas para praticar a corrida é importante para incentivar a continuidade e a longevidade dos benefícios do esporte na vida dos praticantes.

"Tem pessoas que chegaram deprimidas, peso acima do normal. É o esporte que consegue devolver a autoestima já que todos conseguem correr, a saúde vai lá pra cima e é surpreendente como as pessoas passam a se sentir bem depois de um tempo", afirma. O

Circuito Qualidade de Vida Nordeste

- Data: 10 e 11 de setembro
- Local: Praça Cívica do Campus Central da UFRN
- Inscrições: www.circuitonordestao.com.br/inscricoes

"Vi que aqui havia outra qualidade de vida, coisas são mais próximas, resolvi caminhar. Virou um vício. Momento que tenho para mim, analiso o que aconteceu no dia a dia, penso no que posso fazer. É uma verdadeira terapia", afirma ela que, confirma ainda, que passou a ter mais disposição para as tarefas diárias. "Senti o reflexo e hoje sou uma pessoa mais disposta."

corredor veterano, inclusive, serve de exemplo para os colegas.

Batista tem se destacado nos eventos dos quais participa com bons resultados como o segundo lugar na maratona de Buenos Aires (2010), mesma colocação da maratona de Porto Alegre (2009). Na Volta da Pampulha (2009), em Belo Horizonte, ele contabilizou o primeiro lugar na categoria 55 anos. Apesar das conquistas, o que vale é a mensagem que o esporte deixa. "O propósito é a integração social e a doutrina da saúde. Sou militar da reserva, não vivo do esporte, mas vivo para o esporte. Passar uma coisa boa para quem precisa", discursa.

CONFIRA PROGRAMAÇÃO

CORRIDA

- Largada: 7h
- Duração: 2 horas
- Premiação: 9h
- Data: 10/09/2011

CAMINHADA

- Largada: 7h
- Duração: 2 horas
- Data: 11/09/2011

PASSEIO CICLÍSTICO

- Largada: 9h
- Duração: 2 horas
- Data: 11/09/2011

ARENA FEMININA

- Abertura: 9h
- Encerramento: 16 h
- Intervalo: das 12h às 14h
- Data: 10 e 11/09/2011

ATIVIDADES INFANTIS

- Abertura: 6h30min
- Encerramento: 10 h
- Data: 10 e 11/09/2011

Dicas para correr

► 1 – Corra com roupas leves, a pele precisa "respirar". É com a troca de calor do suor com a atmosfera que acontece um dos mecanismos da termoregulação naturais à atividade física.

► 2 – Não saia sem protetor solar de casa. Para correr, use o trio – protetor, óculos escuros, boné.

► 3 – Tênis confortável é bem adaptado ao pé é fundamental para evitar calos e dores durante a após a prova ou treinamento.

► 4 – Se for correr na rua, evite lugares com grande aglomeração de carros, devido ao acúmulo de monóxido de carbono.

► 5 – Não se esqueça de levar um dinheirinho para qualquer emergência quando sair para correr. Talvez você precise comprar uma água, pegar um táxi ou ônibus.

► 6 – Por falar em água, não esqueça de se hidratar, principalmente no calor. A desidratação pode causar alguns sintomas como náusea e mal-estar.

► 7 – Se for correr longas distâncias, tenha à mão algum tipo de repositor energético, tipo sache de carboidrato, para não correr o risco de ter uma hipoglicemia durante ou logo após o treino. Mas lembre-se de tomá-lo sempre com água. Evite isotônicos junto com o gel, você pode ter uma diarreia osmótica, que não tem hora nem lugar para acontecer.

BRASILEIROS ADEREM À CORRIDA DE RUA

Já são 4,5 milhões de praticantes de corrida de rua em todo o Brasil o que rendeu a essa modalidade o 2º lugar entre os esportes mais praticados, segundo dados da Corpore, entidade sem fins lucrativos e incentivadora da corrida e caminhada de rua. Crianças, adolescentes, adultos e idosos que procuram na modalidade; lazer, qualidade de vida, prevenção de doenças e até mesmo a competição de alto rendimento, encontram nesta modalidade a alternativa para alcan-

çar seus objetivos.

Um dos principais pontos responsáveis pela difusão do esporte se deve às características da modalidade, que não exige necessariamente habilidades específicas para sua prática. Além disso, a prática ainda oferece benefícios para a saúde se tornam um grande atrativo e, segundo especialistas, a corrida é uma das melhores atividades aeróbicas, capaz de prevenir doenças cardiovasculares e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

farmaco

Quando você precisar daquela ajudinha é só digitar:

www.marpas.com.br

MARPAS

